

**UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
MESTRADO EM BIOÉTICA**

CAMILA CORREIA BONINI GUILHERME

**SIGNIFICADOS DE VIDA DE DETENTOS DE PRESÍDIO E DA APAC: UMA
ANÁLISE BIOÉTICA**

POUSO ALEGRE

2020

Camila Correia Bonini Guilherme

**SIGNIFICADOS DE VIDA DE DETENTOS DE PRESÍDIO E DA APAC: UMA
ANÁLISE BIOÉTICA**

Dissertação apresentada para o programa de
Pós-Graduação em Bioética da Universidade
do Vale do Sapucaí, para obtenção do título de
mestre em Bioética.

Área de concentração: Bioética.

Orientador: Prof. Dr. Augusto Castelli Von Atzingen

Pouso Alegre - MG

2020

Guilherme, Camila Correia Bonini Guilherme

Significados de vida de detentos de presídio e da APAC: uma análise Bioética / Camila Correia Bonini Guilherme. – Pouso Alegre, 2020.

120 f. : il. Color.; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Bioética) – Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2020.

Título em inglês: Meanings of life of private liberty and APAC: a Bioethical Analysis.

Orientador: Prof. Dr. Augusto Castelli von Atzingen.

1. Bioética. 2. Presídio. 3. Direitos Humanos. I. Título.

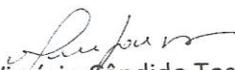
CDD: 179

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

Certificamos que a dissertação intitulada "SIGNIFICADOS DE VIDA DE DETENTOS DE PRESÍDIO E DA APAC: UMA ANÁLISE BIOÉTICA" foi defendida, em 4 de julho de 2020, por **CAMILA CORREIA BONINI GUILHERME**, aluna regularmente matriculada no Mestrado em Bioética, sob o Registro Acadêmico nº 66000024, e aprovada pela Banca Examinadora composta por:



Prof. Dr. Augusto Castelli von Atzingen
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS
Orientador



Prof. Dr. Virgínio Cândido Tosta de Souza
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS
Examinador



Profa. Dra. Ana Cristina Ferreira Moreira da Silva
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
- IF SUL DE MINAS
Examinadora

Dedico este trabalho aos meus pais e
ao meu esposo que com apoio e carinho,
não mediram esforços para que eu chegasse
até esta etapa da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por seguir os meus passos nesta caminhada.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Augusto Castelli Von Atzingen e ao Prof. Dr. José Vitor da Silva pela paciência para a realização e término deste trabalho e aos Doutores que participaram das bancas durante a qualificação e defesa.

RESUMO

Atualmente o Sistema Prisional Brasileiro se constitui por dois sistemas, o sistema convencional e o sistema alternativo, denominado APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados). Com muitas diferenças, os dois sistemas foram apresentados neste trabalho junto com a BP (Bioética da Proteção), que trabalha com a ação, foca nas necessidades reais dos seres humanos. Também foram abordados os Direitos Humanos dentro destes estabelecimentos, pois este deve estar inserido em qualquer instituição, mesmo que o indivíduo tenha cometido um delito ou violado uma lei. O método de abordagem usado foi qualitativo do discurso do sujeito coletivo. Os objetivos deste trabalho foram identificar as características sócio demográficas dos detentos de Presídio convencional e da APAC; conhecer os significados de ser detento de Presídio e de uma unidade da APAC; conhecer os sentimentos desses detentos, conhecer as propostas de vida desses detentos ao deixarem o presídio convencional e a Unidade Apaquiana. A relevância científica deste trabalho se refere ao conhecimento sobre o Sistema Prisional Brasileiro e o Sistema Alternativo apresentado pela APAC, o qual ainda carece da divulgação de conhecimentos quanto às propostas de funcionamento e especificamente no que se refere à recuperação de detentos. Os resultados servem como fontes de consultas e de referências para outros modelos que poderão ser adotados para o Sistema Penitenciário de uma forma em geral.

Palavras-chave: Bioética. Presídio. Direitos Humanos.

ABSTRACT

Currently the Brazilian Prison System is constituted by two systems, the conventional system and the alternative system, called APAC (Association of Protection and Assistance to the Convicted). With many differences, the two systems will be presented in this work together with BP (Bioethics of Protection), which works with the action, focuses on the real needs of human beings. Human Rights will also be addressed within these establishments, since it must be included in any institution, even if the individual has committed an offense or violated a law. The method used was qualitative discourse of the collective subject. The objectives of this study will be to identify the socio demographic characteristics of prison inmates and APAC; to know the meanings of being prisoner of Prison and of an APAC unit; to know the feelings of these detainees, to know the proposals of life of these inmates when leaving the conventional Prison and the Apaquiana Unit. The scientific relevance of this work refers to the knowledge about the Brazilian Prison System and the Alternative System presented by the APAC, which still lacks the dissemination of knowledge regarding the operational proposals and specifically with regard to the recovery of detainees. The results may be sources of queries and references to other models that may be adopted for the Penitentiary System in a general way.

Key words: Bioethics. Presidio. Human rights.

LISTAS DE ABREVIATURAS

APAC	Associação de Proteção aos Condenados
BP	Bioética da Proteção
CNDH	Conselho Nacional dos Direitos Humanos
DSC	Discurso do Sujeito Coletivo
DUBDH	Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos
FBAC	Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados
IAD-1	Instrumento de Análise Discurso 1
IAD-2	Instrumento de Análise Discurso 2
INFOPEN	Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias
LEP	Lei de Execução Penal
PNAISP	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas
SEAP	Secretaria de Estado de Administração Prisional
SEDS	Secretaria de Estado de Defesa Social
TCLE	Termo de Consentimento Livre Esclarecido
UNIVÁS	Universidade do Vale do Sapucaí

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Ideias Centrais do Significado de estar neste Presídio	45
Figura 2 – Ideias Centrais do Sentimento de ser um detento do Presídio.....	48
Figura 3 – Ideias Centrais das Propostas de vida ao deixar o Presídio	51
Figura 4 – Ideias Centrais do Significado de estar nesta APAC.....	55
Figura 5 – Ideias Centrais do Sentimento de ser um detento da APAC.	59
Figura 6 – Ideias Centrais das Propostas de vida ao deixar a APAC.....	63

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Ideias centrais categorizadas, participantes e frequência do que significa estar neste Presídio	43
Quadro 2 – Ideias centrais categorizadas, participantes e frequência de como se sente como detento deste presídio.....	46
Quadro 3 – Ideias centrais, participantes e frequência das propostas de vida ao deixar o Presídio.....	49
Quadro 4 – Ideias centrais categorizadas, participantes e frequência do significado de estar nesta APAC	52
Quadro 5 – Ideias centrais, participantes e frequência de como se sente como detento desta APAC.....	56
Quadro 6 – Ideias centrais, participantes e frequência das propostas de vida ao deixar esta APAC	60

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Características Sociodemográficas dos Participantes do Estudo no Presídio. Ouro Fino – MG, 2019. (N=20).....	35
Tabela 2 – Características Familiares e Sociodemográficas dos Participantes do Estudo no Presídio. Ouro Fino – MG, 2019. (N=20).....	36
Tabela 3 – Características de Saúde Física dos Participantes do Estudo no Presídio. Ouro Fino – MG, 2019. (N=20)	37
Tabela 4 – Atividades Físicas dos Participantes do Estudo no Presídio. Ouro Fino – MG, 2019. (N=20).....	38
Tabela 5 – Características Sociodemográficas dos Participantes do Estudo na APAC. Pouso Alegre – MG, 2019. (N=20).....	39
Tabela 6 – Características Familiares e Sociodemográficas dos Participantes do Estudo na APAC. Pouso Alegre – MG, 2019. (N=20)	40
Tabela 7 – Características de Saúde Física dos Participantes do Estudo na APAC. Pouso Alegre – MG, 2019. (N=20).....	41
Tabela 8 – Atividades Físicas dos Participantes do Estudo na APAC. Pouso Alegre – MG, 2019. (N=20).....	42

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 JUSTIFICATIVA.....	22
3 OBJETIVOS.....	24
4 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA.....	25
4.1 Cenário do Estudo	25
4.1.1 Ouro Fino.....	25
4.1.2 Pouso Alegre	26
4.2 Local do Estudo.....	26
4.2.1 Presídio de Ouro Fino- MG.....	27
4.2.2 APAC de Pouso Alegre - MG.....	27
4.3 Delineamento do Estudo.....	28
4.4 Método do Discurso do Sujeito Coletivo.....	28
4.5 Participantes do estudo, Amostra e Amostragem	29
4.6 Critérios de Inclusão e Exclusão	30
4.7 Coleta de Dados.....	30
4.7.1 Procedimentos de Coleta de Dados.....	30
4.7.2 Instrumentos de Pesquisa.....	31
4.8 Pré Teste.....	31
4.9 Análises dos Dados	32
4.10 Apresentação de Dados.....	32
4.11 Aspectos Éticos da Pesquisa.....	32
5 RESULTADOS.....	34
5.1 Resultados Referentes aos privados de liberdade do Presídio de Ouro Fino – MG	34
5.1.1 Características Familiares e Sócio Demográficas de Saúde dos participantes do presídio de Ouro Fino	34
5.2 Resultados Referentes aos detentos da APAC de Pouso Alegre – MG.....	38
5.2.1 Características Familiares e Sócio Demográficas de Saúde dos participantes da APAC de Pouso Alegre.....	39
5.3 Ideias Centrais (IC) e Discurso do Sujeito Coletivo (DSC)	42
6 DISCUSSÃO.....	64

7 CONCLUSÃO	68
8 REFERÊNCIAS	69
APÊNDICES	75
APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).....	75
APÊNDICE B – Roteiro de Entrevista Semiestruturada.....	77
APÊNDICE C – Solicitação de Aprovação de Estudo no Presídio de Ouro Fino-MG.....	78
ANEXOS	80
ANEXO A – Questionário de Avaliação Mental.....	80
ANEXO B – Questionário sobre Caracterização Pessoal, Familiar, Social e de Saúde.....	81
ANEXO C – Instrumento de Análise de Discurso IAD-1.....	85
ANEXO D – Instrumento de Análise de Discurso IAD-2	99
ANEXO E – Resposta da solicitação de Aprovação de Estudo no Presídio de Ouro Fino-MG	115
ANEXO F- Resposta da Solicitação de Aprovação de Estudo na Apac de Pouso Alegre- MG	116
ANEXO G- Parecer Consubstanciado do CEP	117

1 INTRODUÇÃO

A Bioética é um território destinado ao conhecimento das situações humanas do ponto de vista pessoal, social, cultural e de saúde, nos seus mais diversos aspectos e ciclos de funcionamento. Associado a isto, a Bioética, atualmente tem um olhar voltado também às questões ambientais (COSTA JÚNIOR, 2016).

Segundo Cruz (2018), entende-se por Bioética, a ética da vida que pode ser entre as relações sociais ou em relação ao indivíduo individualmente. Segundo Schramm (2017), um novo campo da Ética vem sendo implantado, a Bioética da Proteção (BP), é aquela que trabalha com os problemas sanitários, atende os indivíduos e populações afetadas em questões da saúde, bem-estar e direitos humanos. Trabalha, principalmente, com a ação, foca nas necessidades reais dos seres humanos. Surge como um exemplo de projeto bioético e político tendo como objetivo principal a proteção de grupos nos países em desenvolvimento que estão sendo afetados pela autodestruição. A BP deve ser aplicada a todos como direito fundamental, principalmente aos indivíduos que não conseguem se proteger sozinhos ou que não possuem apoio de suas famílias, como exemplo podemos citar os privados de liberdade.

A BP busca através do princípio da justiça, atingir a igualdade, dignidade e cidadania de alguns grupos que não conseguem se eleger. Lida com a vida em situações coletivas vulneráveis (CRUZ, 2018). Entre tantos outros, os privados de liberdade encontram-se em necessidade de atenção da bioética da proteção. O sistema Prisional compromete os direitos humanos que precisam ser revisados. Associado ao sistema prisional encontra-se focado no aspecto tradicional, mas também com nova alternativa que é a APAC.

Pode se afirmar que o sistema Prisional Brasileiro se constitui por dois sistemas distintos, que é o sistema convencional e o alternativo, denominado Associação de Proteção aos Condenados (APAC) (ALMEIDA, 2015).

Para efeito didático, inicialmente, se abordará de forma ampla e verticalizada o Sistema convencional e a seguir o sistema APAC.

Entende-se por sistema prisional, portanto, para fins desta Política, todo o itinerário carcerário, desde o momento da detenção e da condução para um estabelecimento policial até a término do cumprimento da pena (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

O sistema prisional brasileiro teve início em 1890 com o Código Penal, que objetiva ressocializar e reeducar os presidiários, a seguir no ano de 1894, foi implantado a Lei nº 7.210 (Lei de Execução Penal), com o objetivo de regulamentar a classificação das penas, garantindo aos privados de liberdade seus direitos e deveres dentro das prisões (WEBER, 2017).

Os artigos. 2º e 7º da PNAISP (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas) consideram que, são pessoas privadas de liberdade e beneficiárias da Política, aquelas com idade superior a 18 (dezoito) anos e que estejam sob a custódia do Estado em caráter provisório ou sentenciados para o cumprimento de pena privativa de liberdade ou medida de segurança (CARVALHO, 2017, p.122).

O Sistema Prisional Brasileiro é visto como uma desordem, um lugar mal estruturado, sem condições alguma para um reeducando ser direcionado para a ressocialização, um lugar onde as condições que os presos são encontrados são bem diferentes das que estão presentes em lei, um local onde se amplia e reproduz as desigualdades sociais e que apenas trabalha com a punição e a ressocialização tanto falada fica a desejar (GOMES; KOLLING; BALBINOT, 2015).

O sistema prisional clássico, apenas representa o caráter punitivo, considera o encarcerado como um indivíduo perigoso e acaba criminalizando-o em todos os aspectos (BRITO; SILVA; MARQUES, 2016). Na contemporaneidade, as prisões têm uma função social com ideais ressocializadores, mas apenas está servindo como armazenamento de pessoas que cometeram um crime e acaba incapacitando cada vez mais pessoas, nada mais que isso (GODOI, 2017).

Segundo Gomes; Kolling e Balbinot (2015, p. 55), “no Brasil ainda continuam erguendo muros de abandono para a população carcerária, que só tem aumentado, há um nítido desrespeito aos direitos humanos por parte do Estado em relação aqueles que estão no cárcere”.

“As prisões brasileiras são marcadas por um conjunto de carências de natureza estrutural e processual que afetam de forma direta os resultados produzidos em relação à pretendida ressocialização dos reclusos e à sua saúde” (CONSTANTINO; ASSIS; PINTO, 2016, p. 01).

Segundo Rangel e Bicalho (2016, p.417), irregularidades das mais diversas são encontradas no cotidiano prisional, desde pequenas ilegalidades até graves violações de direitos.

Atualmente, o que sabemos que a maioria das prisões apresentam superlotação, as celas são escuras, com pouca ventilação e com odor fétido, os presos são obrigados à dormirem junto com pessoas violentas e agressivas, muitas vezes no chão e também ocorre a restrição à luz solar e aos contatos humanos, principalmente com os familiares (CONSTANTINO; ASSIS; PINTO, 2016).

Segundo Onofre (2016), o número de vagas no sistema prisional convencional não acompanha o aumento do número dos privados de liberdade, assim a superlotação continua como um problema crônico, agravando as condições de vida dentro das prisões.

A prisão revela, pois, de maneira surpreendente, os interesses políticos e morais de uma sociedade. Assim, apesar de uma multiplicidade de registros para falar da prisão, há finalmente pouco espaço para fazer desse lugar um objeto legítimo de mobilização em torno da saúde dos privados de liberdade ou, de forma mais ampla, de seu bem-estar (MARCIS, 2016, p.2014).

Para Marcis (2016), a sociedade encara a prisão e os privados de liberdade como objetos de políticas públicas. Segundo Andrade e Barros (2018, p. 45) “à privação de liberdade se somam maus-tratos, desrespeito, constrangimentos e humilhações de toda ordem que são igualmente impingidos aos familiares”.

Pode-se dizer que o sistema carcerário brasileiro, apresenta condições precárias, assim os privados de liberdade que ali estão, precisam de atendimento em todas áreas do cuidado humano, condições dignas para a sobrevivência humana, preservando sua integridade física e moral (FERREIRA; SANTOS; MONTEIRO; COELHO, 2015).

Segundo Onofre (2016), as prisões têm demonstrado nos últimos anos que não estão conseguindo promover a “recuperação” necessária para os privados de liberdade. Não conseguem chegar ao seu objetivo usando o trabalho, a escola, a religião, a disciplina, o silêncio, o isolamento que são propostos para a ressocialização.

Afirma - se que a “privação da liberdade é um obstáculo para a "ressocialização", pois é artificial, uma vez que segrega e cria um mundo entre muros paralelo à vida real em comunidade” (ANDRADE; BARROS, 2018, p. 49).

É nítido que as condições nas quais os privados de liberdade se encontram está longe de ser adequado e que a população carcerária brasileira tem um aumento significativo que resulta em vários problemas já apresentados neste trabalho. (RANGEL; BICALHO, 2016).

Segundo Weber (2017), na busca de uma alternativa para os privados de liberdade cumprirem suas penas, com um pouco de dignidade necessária, surgiu o método APAC. O método APAC, método alternativo e distinto do tradicional, foi instituído por um advogado brasileiro, Mário Ottoboni, com o intuito de humanizar as prisões.

Foi fundado em 1972 em São José dos Campos – SP, uma cidade do interior de São Paulo, através de um grupo de voluntários cristãos, tornando-se pessoa jurídica em 1974. É uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos. (MIRANDA, 2015, p. 661).

Atualmente temos cinquenta e duas APACs em funcionamento no Brasil e oitenta e uma em processo de implantação.

É um modelo bem diferente do presídio convencional. Um modelo desenvolvido, com direito privado que atende nos regimes fechado, semiabertos e abertos. Os “recuperandos” como são chamados na APAC, participam diretamente da segurança e das disciplinas pois, dentro desta instituição não estão presentes policiais e nem agentes penitenciários, os recuperandos recebem apoio voluntário da comunidade para o tratamento espiritual, jurídico, médico e psicológico (BRITO, et al., 2016, p.39).

Nos estabelecimentos da APAC, os recuperandos dormem em camas individualizadas, os chuveiros são com água quente, existem refeitórios, obtêm assistência médica, odontológica e psicológica, recebem as condições mínimas de vida que todos temos direito (WEBER, 2017).

O método APAC alternativo de execução penal se fundamenta em doze elementos:

1. participação da comunidade local na APAC;
2. condenado ajudando condenado no processo de ressocialização e reflexão de vida, em uma instituição que não tenha presença de policiais ou de agentes armados;
3. atividades laborerápicas no regime fechado, formação de mão-de-obra qualificada nos regimes semiaberto e aberto, assim como reinserção no mercado de trabalho conforme as habilidades individuais dos condenados;
4. incentivo às práticas de espiritualidade singulares dos condenados;
5. assistência jurídica;
6. assistência à saúde;
7. realização de atividades de valorização humana com profissionais ou voluntários;
8. incentivo à participação da família no processo de recuperação;

9. inserção de voluntários nas atividades realizadas;
10. cumprimento de pena pelo condenado próxima à cidade de referência de seu núcleo familiar;
11. avaliação de desempenho e disciplina como mérito para progressão de regime;
12. participação em palestras de valorização humana e saúde, como acesso também aos processos de educação: alfabetização, ensino supletivo, curso técnico e/ou superior, a depender da unidade da APAC e da autorização do Juiz de Direito.

Segundo Cardoso e Campos (2016, p.70), indica ser uma alternativa à superlotação, às más condições, à falta de dignidade e ao descumprimento dos direitos humanos, do sistema prisional brasileiro comum.

Enquanto nas instituições prisionais convencionais é necessária a presença de agentes penitenciários para preservar a segurança, manter a disciplina e a ordem, no sistema APAC, os próprios recuperandos são os responsáveis por toda as ações. Uma opção de menor custo, que trabalha com a humanização, direitos e garantias dos presos, um método brasileiro (WEBER, 2017).

Segundo a filosofia do FBAC, a APAC “mata o criminoso e salva o homem e no sistema convencional praticamente, “mata o homem e o criminoso que existe nele”, em razão das falhas deste sistema.

Weber (2017, p. 30) diz que “esse modelo considera que ao Estado foi dado, além do direito de punir, o dever de recuperar o condenado, para que este retorne preparado ao convívio social. Verifica-se, portanto, uma dupla função que deve ser aplicada nessa nova proposta: a de punir e a de recuperar”.

O Estatuto da APAC, propõe a valorização Humana, através da reeducação e reintegração social dos recuperandos que ali estão (BRITO; SILVA; MARQUES, 2016). Ao recuperando é prestada assistência religiosa, médica, psicológica e jurídica, além do acesso à escolarização e ao trabalho e da participação da comunidade (CARDOSO; CAMPOS, 2016, p. 71).

Segundo Miranda (2015), a APAC tem como objetivo colocar a sociedade em contato com os recuperandos; dar oportunidades para a reinserção deste no mercado de trabalho, manter os vínculos com os familiares dos recuperandos, trabalhando sempre com a reintegração.

Também se mostra eficiente no quesito recursos financeiros, pois para a sua manutenção são usados menos recursos do que a Prisão Convencional. Para maior

assistência às APACs, existe a FBAC (Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados) uma Associação Civil de Direito Privado que também foi fundada pelo Dr. Mário Ottoboni, sem fins lucrativos que tem como objetivo, fiscalizar e orientar a metodologia aplicada nas instituições APACs e também mantém um trabalho através de treinamentos, voltados aos funcionários, aos voluntários e recuperandos que lá estão (WEBER, 2017).

As sociedades, governos e indivíduos devem estar conscientes da necessidade de “perceber a injustiça, evitar o perigo, de assumir responsabilidades, de buscar cooperação e demonstrar o sentido moral que dá expressão aos princípios éticos” (UNESCO, 2005, p. 2).

A desigualdade causa diferenças injustas entre a população, é o mesmo que acesso desigual à recursos mínimos para a sobrevivência. As desigualdades em geral impactam nas questões bioéticas (CARVALHO; ALBUQUERQUE, 2015).

Segundo Ribeiro, Nascimento (2017, p.68), a Bioética se estrutura como uma proposta de que enfatiza a necessidade de politizar as abordagens dos conflitos morais, e estabelece como orientação um posicionar-se ao lado dos sujeitos mais vulneráveis, face às diversas esferas do poder.

Auxilia também na compreensão das defesas dos sujeitos socialmente vulneráveis. Os privados de liberdade acabam sendo uma população vulnerável socialmente, voltados à desproteção, desamparo e desfavorecimento de benefícios (VASCONCELOS; GARRAFA, 2017).

Os Direitos Humanos são normas de conduta vivenciadas em diferentes culturas, constituindo a cultura da humanidade que atualmente nos mostra que algumas dessas regras não estão sendo praticadas. O Estado tem apenas três obrigações no que se diz respeito aos Direitos Humanos, são eles: respeitar, proteger e promover. Violar algumas dessas obrigações ocasiona uma conduta perpetrada pelo Estado, através de ação e omissão e infração aos tratados (ALBUQUERQUE, 2015).

Devem estar inseridos em qualquer instituição e em qualquer momento, mesmo que este indivíduo tenha cometido um delito e violado uma lei, sendo este essencial para a existência humana, pois somos todos iguais perante a lei. (OLIVEIRA; LEITE; CAVALCANTE; MIRANDA, 2016).

As populações vulneráveis, como os privados de liberdade, enxergam os direitos humanos como um plano de reivindicações, apenas direitos a ter seus direitos, um campo de disputas e limites (SILVA; PALMAS, 2018).

Atualmente, o que se observa é que os direitos humanos estão em crescente decadência, criminalizando as violações, colocando-as apenas no campo estatal, judiciário e policial. (SANTOS, 2017).

Mas independentemente da posição do ser humano, os direitos são garantias e segurança para todos (RUDNICKI; SCHAFER; SILVA, 2017).

Segundo Gomes, Kolling e Balbinot (2015, p. 42), “quando um indivíduo comete um delito, deve ser tratado como um ser humano qualquer e, mesmo que esteja encarcerado, cumprindo a pena imposta pelo Estado, o maior bem a ser resguardado é sua dignidade”.

Diante destas questões, cabe estudarmos a instituição prisão e darmos possibilidades para uma melhora no sistema.

2 JUSTIFICATIVA

Segundo dados do Infopen (2019), no Brasil a população prisional aumentou de 232 mil pessoas no ano de 2000, para 773.151 mil pessoas no ano de 2019.

As unidades prisionais brasileiras geralmente são projetadas para um certo número de indivíduos, mas, esse número acaba ultrapassando, acarretando péssimas condições de habitação e carência na assistência aos privados de liberdade (RANGEL; BICALHO, 2016).

Segundo Valim, Daibem e Honne (2018, p. 287), “a detenção em celas superlotadas, em condições degradantes, desrespeita a dignidade humana”.

“A precariedade de nossas instalações, as condições degradantes de encarceramento e a superlotação podem aumentar e muito a intensidade do sofrimento imposto” (FIGUEIRÓ; DIMENSTEIN, 2016, p.193).

A execução de pena no Presídio convencional torna o sofrimento mais intenso, dificulta planos e projeções para a vida em liberdade segundo Godoi (2016).

Para a Sociedade a prisão, é rotulada como um estabelecimento onde se habitam indivíduos indesejados por eles. É como se as pessoas de fora tivessem maior valor humano do que os presos (RUDNICKI; SCHAFER; SILVA, 2017).

Pode-se considerar que “o sistema prisional comum não recupera o preso, pelo contrário, intensifica o problema da segurança pública, atingindo, assim, toda a sociedade” (WEBER, 2017).

A LEP (Lei de Execução Penal), nº 7.209 de 1984 está em uso há mais de 30 anos, mesmo assim os detentos brasileiros vivem em condições desumanas (LIVRAMENTO, ROSA, 2016).

Segundo Cordeiro et al (2018), fica evidente que para o sistema prisional Brasileiro, estratégias e ações do Estado e a atuação das políticas, são essenciais e urgentes neste momento. Por isso, existe uma outra alternativa, que é o sistema APAC, que retrata diferente o sistema convencional.

Tendo em vista, o que se comentou anteriormente, pode-se afirmar que a relevância científica deste trabalho se refere ao preenchimento de lacunas de conhecimento sobre o Sistema Prisional Brasileiro e o Sistema Alternativo apresentado pela APAC, o qual ainda carece da divulgação de conhecimentos quanto às propostas de funcionamento e especificamente no que se refere à recuperação de detentos.

Do ponto de vista de relevância social deste trabalho, é a divulgação deste conhecimento em meio social, o que poderia ser não só entendido e adotado pelo atual Sistema Prisional Brasileiro e com isso coadjuvar as graves questões que parecerem ser insolúveis e cada vez mais graves.

Na minha experiência como profissional da Saúde enfermeira, que trabalha no Presídio de Ouro Fino, consigo perceber a diferença de ser um privado de liberdade do presídio e de ser um da APAC, através dos diálogos diários.

Diante disso surgiram as seguintes inquietações, o que significa para os privados de liberdade estarem no Sistema Prisional Convencional e estarem em uma APAC, quais são os sentimentos e quais são suas propostas de vida ao deixarem o Presídio e a APAC.

3 OBJETIVOS

- Identificar as características sócio demográficas dos privados de liberdade do Presídio convencional e da APAC.
- Conhecer os significados de serem privados de liberdade do Presídio e de uma unidade da APAC.
- Conhecer os sentimentos desses privados de liberdade.
- Conhecer as propostas de vida desses privados de liberdade ao deixarem o Presídio convencional e a Unidade Apaquiana.

4 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Essa seção constitui-se do cenário e local do estudo, com método do discurso do sujeito coletivo, delineamento do estudo, participantes da pesquisa, amostra, amostragem, critérios de inclusão e exclusão, coleta de dados, pré-teste, estratégias de análise dos dados, estratégia de apresentação dos dados e aspectos éticos da pesquisa.

4.1 Cenário do Estudo

O presente estudo foi desenvolvido, nas cidades de Ouro Fino e Pouso Alegre, Minas Gerais.

4.1.1 Ouro Fino

O conteúdo referente a este item foi baseado no site: <http://www.ourofino.mg.gov.br>.

Ouro Fino é um município brasileiro do estado de Minas Gerais. Localizado na mesorregião do Sul e Sudoeste de Minas e na microrregião de Poços de Caldas, o município tem uma área de 533,49 km².

Foi fundada em 1880, em decorrência da descoberta de jazidas de ouro na região, é uma das mais antigas cidades mineiras. A Cidade de Ouro Fino em Minas Gerais é formada por 57 bairros no perímetro urbano. O município se estende por 533,7 km² e contava com 33 716 habitantes ouro-finenses no último censo. Para o município o café é a principal atividade econômica e social. Um outro setor no qual Ouro Fino se empenha é do turismo, em virtude do grande potencial da região e da proximidade dos grandes centros urbanos

Com o arrefecimento da demanda internacional pelo café brasileiro, a cidade deparou-se com a necessidade de diversificar sua atividade econômica.

Considerada cidade histórica, conforme a lei 8.181, de 28 de março de 1991, Ouro Fino recebeu da EMBRATUR o selo de Município Prioritário ao Desenvolvimento do Turismo, em 1997 e 1999.

Está inserido na cidade de Ouro Fino, um presídio que é administrado pela SEAP (Secretaria de Estado de Administração Prisional), criada em 2016, após a extinção da SEDS (Secretaria de Estado de Defesa Social).

4.1.2 Pouso Alegre

O conteúdo referente a este item, foi baseado no site, www.cidade-brasil.com.br/municipio-pouso-alegre.html.

Pouso Alegre é uma cidade do Estado do Minas Gerais. Os habitantes se chamam pouso-alegrenses. Foi fundada em 19 de outubro de 1848.

A cidade de Pouso Alegre está localizada no Sul e Sudoeste de Minas. Localiza-se às margens da Rodovia Fernão Dias, a 373 km de Belo Horizonte.

Pouso Alegre é uma das cidades que mais crescem, em população, no estado e no país, com uma média anual de 2,6%. A população era de aproximadamente 120 mil habitantes em 1996, subindo para 130.615 habitantes em 2010 e chegando aos 148 862 habitantes, segundo estatísticas IBGE/2018.

Pouso Alegre é o segundo maior produtor de morango em Minas, e também de batata.

A economia do município cresceu rapidamente nos últimos anos devido à chegada de diversas empresas e indústrias multinacionais.

Na cidade de Pouso Alegre está instalado a APAC, também administrada pela SEAP (Secretaria de Estado de Administração Prisional).

4.2 Local do Estudo

Este estudo foi realizado no Presídio, localizado na cidade de Ouro Fino- MG e na APAC, pertencente ao município de Pouso Alegre – MG.

4.2.1 Presídio de Ouro Fino- MG

O Presídio de Ouro Fino –Mg, situa-se na Rua Marechal Deodoro, número 700, bairro Jardim das Palmeiras no município de Ouro Fino- MG. Foi Inaugurado em 14 de agosto do ano de 2013. Tem como Diretor atual, Dr. Leandro Francisco Pereira. No total são 39 funcionários, entre eles, secretários, agentes penitenciários, professores, profissionais de enfermagem, médico, advogado e assistente social.

O horário de funcionamento é de vinte e quatro horas, trabalha com os regimes fechado, semi aberto e aberto.

Atualmente existem 02 alas com 12 celas. Com capacidade para 105 privados de liberdade, mas até o mês de março do ano de 2019 contabilizam, 170 privados de liberdade.

Trabalha dentro do Decretos-Lei, 7210/84 (Lei de Execução Penal) a LEP; RENP (Regulamento e Normas de Procedimentos do Sistema Prisional/MG); Constituição Federal; Código Penal; Processo Penal, Vinculante e Jurisprudência.

Tem como objetivo recolher o cidadão privado de liberdade condenado e o cidadão preso em flagrante delito pelas autoridades competentes e também planejar, organizar, coordenar e gerir a política prisional, executando as decisões judiciais. Como meta estão trabalhando com a humanização do atendimento e a inclusão social dos reeducandos que ali estão.

4.2.2 APAC de Pouso Alegre - MG

A Associação de Proteção e Assistência aos Condenados - APAC Masculina de Pouso Alegre foi fundada em 27 de outubro de 2003. Funcionou até abril de 2008 numa sede provisória no centro de Pouso Alegre. Em 2004 a APAC ganhou uma área de 17 hectares na rodovia MG 290 Km 5, ocasião em que celebrou um convênio com o Estado para a construção da sede própria. Em abril de 2008 inaugurou os regimes semiaberto, aberto e setor administrativo. Em maio de 2010 inaugurou o regime fechado.

A APAC masculina de Pouso Alegre tem capacidade para 200 recuperandos sendo 100 no regime fechado, 60 no regime semiaberto intramuros e 40 no regime semiaberto extramuros. Atualmente a APAC possui oficinas profissionalizantes de

Padaria, cozinha, serralheria, marcenaria, oficina mecânica, funilaria, injetora de plásticos, laborterapia, área de plantio de café, feijão, hortaliças, avicultura e suinocultura.

Durante o dia, os recuperandos participam das oficinas profissionalizantes e outras atividades como: valorização humana, espiritualidade, programa de recuperação sobre dependência química, laborterapia, atendimento psicológico, médico, dentista e momentos de lazer e descanso. A noite estudam: ensino fundamental, médio e superior EAD.

4.3 Delineamento do Estudo

O presente estudo foi de abordagem qualitativa, do tipo descritivo exploratório e transversal.

A pesquisa qualitativa não utiliza instrumentos padronizados, ela estuda cada problema encontrado, observa o comportamento que ocorre no momento, através do diálogo com pessoas sobre seus comportamentos e seus estados. São usados na abordagem qualitativa: estudos de casos; análise de documentos; pesquisa à campo e coleta de dados. Neste tipo de estudo a transcrição verbal é a mais utilizada, ela é indutiva, pois uma boa estratégia de coleta de dados, uma descrição detalhada da coleta, da transcrição e da análise dos dados é essencial para um bom trabalho (GUNTHER, 2006).

O Estudo descritivo, descreve uma situação. O Estudo transversal, é um estudo de prevalência que fornece uma informação limitada no tempo de uma situação, através da coleta de dados que é realizada só uma vez (LUNA, 1998).

4.4 Método do Discurso do Sujeito Coletivo

O Método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) é usado em pesquisas empíricas, através de perguntas ou questões abertas, reconstitui as representações sociais, que está presente na postura, opinião, manifestação do indivíduo no seu dia a dia (LEFEVRE, LEFEVRE, 2014).

Este é um instrumento útil para intervenções em que se busque despertar consciências coletivas e/ou ensinar diálogos com posturas ou opiniões distintas (LEFEVRE; LEFEVRE, 2014, p. 05).

O método do Discurso do Sujeito Coletivo, consiste em conhecer sentimentos, significados, percepções e opiniões a respeito da população e seus resultados são expressos por meio da reunião de discursos que são agrupados quando abrangem conteúdos semelhantes ou iguais (LEFEVRE, 2017).

O agrupamento das ideias centrais, não só permitem, mas também fortalecem o conteúdo, pois o discurso sempre fortalece as ideias centrais ainda mais quando há conjunto destas, sendo elas iguais ou semelhantes (LEFEVRE, 2017).

O Método do Discurso do Sujeito Coletivo está baseado na Teoria das Representações Sociais, que consiste em abrigar em nível mental todos os fenômenos ocorridos ao longo da vida. Uma vez arquivados, eles poderão ser representados verbal ou de forma escrita pelas pessoas e assim retratam os sentimentos e significados enclausurados na mente do ser humano. O homem é, por si só, excelente fonte de representações sociais (LEFEVRE, 2017).

4.5 Participantes do estudo, Amostra e Amostragem

Os participantes do Estudo foram, os privados de liberdade, que se encontram em fase de cumprimento de pena no presídio de Ouro Fino- MG e na APAC de Pouso Alegre- MG.

Os integrantes foram pessoas do sexo Masculino porque essas instituições são destinadas apenas, para homens.

A Amostra foi de 40 privados de liberdade, divididos em duas sub amostras, sendo 20 em cada uma das unidades de detenção, mencionadas anteriormente.

No presídio de Ouro Fino, foi utilizada a amostragem intencional ou teórica porque a pesquisadora conhece os privados de liberdade por ser colaboradora do mesmo.

Na APAC de Pouso Alegre, foi utilizada a amostragem por conveniência devido ao fato dos integrantes da mesma serem desconhecidos da pesquisadora.

A Amostra nada mais é que o tipo de população acessível ao estudo. Temos dois tipos de amostra: amostra probabilística, garante que cada unidade da população tenha a mesma chance de participar do estudo; amostra não probabilística, os testes usados são baseados na pressuposição que as amostras utilizadas foram probabilísticas. Também num trabalho é usado os tipos de amostragem, são elas: amostragem intencional, seleciona cada paciente que preenche os critérios de seleção dentro de um intervalo de tempo; amostragem conveniente, utiliza-se daqueles indivíduos disponíveis da população acessível. (LUNA, 1998, p. 06).

4.6 Critérios de Inclusão e Exclusão

Nesta pesquisa foram adotados os seguintes **Critérios de Inclusão:**

-Ser privado de liberdade do presídio de Ouro Fino- MG e da APAC de Pouso Alegre há, no mínimo seis meses. Isto se justifica em Mamede (2015), quando afirma que qualquer tipo de adaptação, do ponto de vista temporal, somente é expressado a partir de seis meses, que é o tempo necessário para a emissão de significados e sentimentos.

- Capacidade cognitiva e de comunicação preservadas, e isto será identificado pelo questionário de avaliação mental, que se encontra em anexo A.

- Privados de liberdade, independentemente do crime cometido mesmo que incluindo estupro, estelionato e tráfico de drogas.

Foram adotados os seguintes Critérios de Exclusão:

- Participantes que não responderem corretamente as perguntas da entrevista gravada.

4.7 Coleta de Dados

Este item estará dividido em duas partes:

1- Procedimentos de Coleta de Dados

2- Instrumentos de Pesquisa

4.7.1 Procedimentos de Coleta de Dados

Os procedimentos adotados para a coleta de dados foram os seguintes:

-Selecionar o privado de liberdade e convidá-lo para participar da pesquisa.

- Explicar a ele, como será desenvolvida a pesquisa, assim como seus objetivos, entrevista gravada, perguntas referentes a entrevista, instrumento a ser preenchido,

-Explicar a ele que poderá desistir da pesquisa em qualquer momento, se assim desejar.

- Retirar possíveis dúvidas

- Solicitar a sua anuência através da assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE)- (APENDICE A) em duas vias, sendo cada página devidamente rubricada. Uma das vias é entregue ao entrevistado e a outra ficará sobre poder da pesquisadora.

- Realizar a entrevista

A entrevista foi realizada em local privado, isento de ruídos e interferências. A pesquisadora tomou-se o cuidado de deixar o entrevistado a vontade, mantendo com ele comunicação simples harmoniosa e aproximativa. A entrevista só teve início após a informação que a mesma será gravada. Tomou-se as devidas providências para que o entrevistado se sinta tranquilo em relação ao gravador. As perguntas foram feitas, de maneira clara, objetiva utilizando-se estratégias que facilitem a compreensão das mesmas.

4.7.2 Instrumentos de Pesquisa

Foram utilizados os seguintes instrumentos:

- Questionário de avaliação Mental (ANEXO A)

- Caracterização pessoal, familiar, social e de saúde (ANEXO B): formado por perguntas abertas e fechadas referentes à idade, escolaridade, estado civil, religião, profissão e informações sobre saúde. Este instrumento foi elaborado por SILVA E KIMURA (2003).

- Roteiro de entrevista semi-estruturada (APENDICE B): formado por três perguntas relacionadas com os significados de ser privado de liberdade do presídio, sentimentos emergentes referentes a esta detenção e propostas de vida ao deixarem a instituição. Estas perguntas foram elaboradas pela autora deste estudo.

- Instrumento de Análise do Discurso 1 (ANEXO C)

- Instrumento de Análise do Discurso 2 (ANEXO D)

4.8 Pré Teste

O Pré-teste foi realizado com amostra referente a 10% do total da amostra definitiva, o que corresponde a quatro privados de liberdade, do presídio de Ouro Fino. Os participantes do Pré-teste não foram incluídos na amostra definitiva, porém estiveram de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Este Pré-teste teve os seguintes objetivos:

- Verificar a comparação dos entrevistados em relação às três perguntas de entrevista. Para que, se necessário, fossem realizadas as mudanças necessárias e os ajustes pertinentes em relação às mesmas.

- Preparar a pesquisadora para a coleta definitiva.

- Estabelecer a média de tempo que será utilizada na pesquisa definitiva.

4.9 Análises dos Dados

Elaborou-se um banco de dados para as variáveis referentes à caracterização biossocial e de saúde, referida no instrumento de caracterização pessoal, familiar, social e de saúde. A alimentação deste banco foi por meio dos dados do instrumento já mencionado. Utilizou-se a estatística descritiva, sendo a percentagem e a frequência usadas para as variáveis categóricas e as medidas de tendência central tais como média e desvio padrão serão empregadas para as variáveis contínuas ou numéricas.

Para a parte qualitativa utilizou-se o método do discurso do sujeito coletivo, assim estabelecido.

4.10 Apresentação de Dados

Os dados foram apresentados por meio de figuras, quadros e tabelas, de acordo com a natureza dos resultados obtidos.

4.11 Aspectos Éticos da Pesquisa

O presente estudo somente teve início após a sua aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (da Universidade do Vale do Sapucaí- UNIVÁS). Foram respeitadas a autonomia e a privacidade do informante. Ele pode desistir do estudo em qualquer momento independentemente da sua etapa, se assim o desejar. A entrevista foi realizada em local privado conforme já mencionado anteriormente. Foram respeitados seus princípios, valores e cultura e a coleta de dados foi sob anonimato total e jamais o

participante será identificado por meios diretos e indiretos. Os instrumentos e conteúdo gravado foram arquivados durante o período de 5 anos e após este período serão descartado de maneira correta sem comprometer o meio ambiente. As entrevistas gravadas, após sua descrição serão descartadas por serem uma forma de identificação direta do entrevistado.

Associado a isto, o presente estudo atendeu aos aspectos estabelecidos na Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, que trata da Ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

Para a realização do Estudo no Presídio de Ouro Fino e na APAC de Pouso Alegre, foi enviado para cada uma destas instituições uma carta solicitando autorização do Estudo, estando cada uma delas nos apêndices C e D. As respostas como as respectivas aprovações encontram-se nos anexos E e F.

5 RESULTADOS

Os dados serão apresentados, da seguinte forma:

- 1- Resultados referentes aos privados de liberdade do Presídio de Ouro Fino- MG.
- 2- Dados relacionados e referentes ao Sistema APAC.

5.1 Resultados Referentes aos privados de liberdade do Presídio de Ouro Fino – MG

Os dados obtidos do presídio de Ouro Fino – MG, serão exibidos por quatro maneiras criadas pelo pesquisador.

Características Sócio Demográficas e de Saúde dos privados de liberdade do presídio de Ouro Fino – MG.

- 1- Significados de estar no presídio
- 2- Sentimentos de cumprir pena no presídio
- 3- Propostas de vida após deixar o presídio

5.1.1 Características Familiares e Sócio Demográficas de Saúde dos participantes do presídio de Ouro Fino

As informações referentes às características Familiares e Sócio Demográficas de Saúde encontram-se nas tabelas de 1 à 4.

Tabela 1 – Características Sociodemográficas dos Participantes do Estudo no Presídio. Ouro Fino – MG, 2019. (N=20)

Variável	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Média	Desvio Padrão
Idade	-	-	36,6	11,21
Sexo	20	100%	-	-
Religião				
Católica	4	20%	-	-
Evangélica	9	45%	-	-
Cristã	1	5%	-	-
N.S./N.R.	1	5%	-	-
Sem Religião	4	20%	-	-
Não Especificou	1	5%	-	-
Escolaridade				
EF. Incomp.	10	50%	-	-
EF. Comp.	3	15%	-	-
EM. Comp.	2	10%	-	-
ES. Incomp.	1	5%	-	-
Sem Escolaridade	4	20%	-	-
Sabe Ler				
Sim	19	95%	-	-
Não	1	5%	-	-
Sabe Escrever				
Sim	18	90%	-	-
Não	2	10%	-	-

Fonte: Instrumento de pesquisa.

Encontrou-se que a média de idade foi de 36,3 anos, 100% dos participantes eram homens, 45% eram evangélicos, 50% tinha o EF. Incompleto., 95% sabiam ler, 90% sabiam escrever.

Tabela 2 – Características Familiares e Sociodemográficas dos Participantes do Estudo no Presídio. Ouro Fino – MG, 2019. (N=20)

Variável	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Média	Desvio Padrão
Estado Civil				
Solteiro	15	75%	-	-
Casado	4	20%	-	-
Divorciado	1	5%	-	-
Tem Filhos				
Sim	12	60%	-	-
Não	8	40%	-	-
Quantos Filhos	-	-	1,5	3,1313
Tipo de Família				
Extensa	8	40%	-	-
Nuclear	11	55%	-	-
N.S./N.R.	1	5%	-	-
Situação de Trabalho				
Desempregado	11	55%	-	-
Empregado	1	5%	-	-
Autônomo	7	35%	-	-
Aposentado	1	5%	-	-
Renda				
<1 salário	2	10%	-	-
1 a 2	6	30%	-	-
3 ou >	2	10%	-	-
N.A.	3	15%	-	-
N.S./N.R.	4	20%	-	-
Não Respondeu	3	15%	-	-
Quantos Vivem com esta Renda	-	-	3	1,7435

Fonte: Instrumento de pesquisa.

Encontrou-se que a média de 75% eram solteiros, 60% tinham filhos, a média de filhos era de 1,5; 55% tinham uma família nuclear, 55% eram desempregados, 30% tinham renda entre 1 e 2 salários, uma média de 3 pessoas vivem com esta renda.

Tabela 3 – Características de Saúde Física dos Participantes do Estudo no Presídio. Ouro Fino – MG, 2019. (N=20)

Variável	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Média	Desvio Padrão
Saúde Geral				
Ótima	12	60%	-	-
Muito Boa	5	25%	-	-
Boa	2	10%	-	-
Regular	1	5%	-	-
Saúde Hoje				
Muito Melhor	4	20%	-	-
Melhor	4	20%	-	-
Mesma Coisa	12	60%	-	-
Saúde em Relação Pessoa de Mesma Idade				
Muito Melhor	4	20%	-	-
Melhor	16	80%	-	-
Deficiência Crônica				
Sim	3	15%	-	-
Não	17	85%	-	-
Tipo de Doença				
Bronquite				
Asmática	1	5%	-	-
Diabetes	1	5%	-	-
Epilepsia	1	5%	-	-
Tempo que é Portador				
	-	-	13,6	6,1824
Toma Remédios				
Sim	5	25%	-	-
Não	15	75%	-	-

Fonte: Instrumento de pesquisa.

Observou-se que 60% consideravam sua saúde ótima, 60% que sua saúde continuava a mesma coisa que antes, 80% que sua saúde é melhor do que pessoas da mesma idade, 85% não tem doença crônica, 5% tem bronquite asmática ou diabete ou epilepsia, 75% não tomam remédios.

Tabela 4 – Atividades Físicas e Cuidados quando incapacitados dos Participantes do Estudo no Presídio. Ouro Fino – MG, 2019. (N=20)

Variável	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Média	Desvio Padrão
Pessoas Para Cuidar de Mim Quando Incapacitado				
Esposa	4	20%	-	-
Filho	3	15%	-	-
Pais	7	35%	-	-
Outros	2	10%	-	-
Nenhum	3	15%	-	-
Exercícios Físicos				
Sim	12	60%	-	-
Não	8	40%	-	-
Tipo de Exercício				
Caminhada	7	35%	-	-
Bicicleta	2	10%	-	-
Futebol	2	10%	-	-
Musculação	4	20%	-	-
Outros	3	15%	-	-
Frequência				
Diariamente	6	30%	-	-
5x Sem.	1	5%	-	-
3x Sem.	2	10%	-	-
2x Sem.	1	5%	-	-
Outra	1	5%	-	-

Fonte: Instrumento de pesquisa.

Observou-se que 35% seriam cuidados pelos pais caso ficassem incapacitados, 60% praticam exercícios físicos, 35% caminhavam, 30% realizavam a atividade diariamente.

5.2 Resultados Referentes aos detentos da APAC de Pouso Alegre – MG

Os dados obtidos da APAC de Pouso Alegre – MG, serão exibidos por quatro maneiras próprias.

1 Características Sócio Demográficas e de Saúde dos recuperandos da APAC de Pouso Alegre – MG.

- 2 Significados de estar na APAC
- 3 Sentimentos de cumprir pena na APAC
- 4 Propostas de vida após deixar a APAC

5.2.1 Características Familiares e Sócio Demográficas de Saúde dos participantes da APAC de Pouso Alegre

As informações referentes às características Familiares e Sócio Demográficas de Saúde encontra-se nas tabelas de 5 à 8.

Tabela 5 – Características Sociodemográficas dos Participantes do Estudo na APAC. Pouso Alegre – MG, 2019. (N=20)

Variável	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Média	Desvio Padrão
Idade	-	-	35,4	8,04
Sexo	20	100%	-	-
Religião				
Católica	8	40%	-	-
Evangélica	8	40%	-	-
Cristã	3	25%	-	-
Não Especificou	1	5%	-	-
Escolaridade				
EF. Incomp.	4	20%	-	-
EF. Comp.	2	10%	-	-
EM. Comp.	6	30%	-	-
EM. Incomp.	2	20%	-	-
ES. Incomp.	6	30%	-	-
Sabe Ler				
Sim	20	100%	-	-
Sabe Escrever				
Sim	20	100%	-	-

Fonte: Instrumento de pesquisa.

Identificou-se que a média de idade era de 35,4 anos, 100% eram homens, 40% eram católicos ou espíritas, 30% tinham EM. Incompleto. ou ES. Incompleto.; 100% sabiam ler, 100% sabiam escrever.

Tabela 6 – Características Familiares e Sociodemográficas dos Participantes do Estudo na APAC. Pouso Alegre – MG, 2019. (N=20)

Variável	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Média	Desvio Padrão
Estado Civil				
Solteiro	12	60%	-	-
Casado	4	20%	-	-
Divorciado	1	5%	-	-
Mora Junto	2	10%	-	-
N.S./N.R.	1	5%	-	-
Tem Filhos				
Sim	12	60%	-	-
Não	8	40%	-	-
Quantos Filhos				
	-	-	2,5	1,0671
Tipo de Família				
Extensa	17	85%	-	-
Nuclear	3	15%	-	-
Situação de Trabalho				
Desempregado	8	40%	-	-
Atividade Não Remunerada	8	40%	-	-
Autônomo	3	15%	-	-
N.R.	1	5%	-	-
Renda				
1 a 2	5	25%	-	-
3 ou >	4	20%	-	-
N.A.	4	20%	-	-
N.S./N.R.	6	30%	-	-
Não Respondeu	1	5%	-	-
Quantos Vivem com esta Renda				
	-	-	3	3,0397

Fonte: Instrumento de pesquisa.

Identificou-se que a média de 60% eram solteiros, 60% tinham filhos, a média de filhos era de 2,5; 85% tinham uma família extensa, 40% eram desempregados ou exerciam atividades não remuneradas, 30% não responderam sobre sua renda, a média de três pessoas que vivem com esta renda.

Tabela 7 – Características de Saúde Física dos Participantes do Estudo na APAC. Pouso Alegre – MG, 2019. (N=20)

Variável	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Média	Desvio Padrão
Saúde Geral				
Ótima	11	55%	-	-
Muito Boa	4	20%	-	-
Boa	1	5%	-	-
Regular	2	10%	-	-
Ruim	2	10%	-	-
Saúde Hoje				
Muito Melhor	11	55%	-	-
Melhor	4	20%	-	-
Mesma Coisa	2	10%	-	-
Pior	3	15%	-	-
Saúde em Relação Pessoa de Mesma Idade				
Muito Melhor	12	60%	-	-
Melhor	7	35%	-	-
Pior	1	5%	-	-
Deficiência Crônica				
Sim	4	20%	-	-
Não	16	80%	-	-
Tipo de Doença				
Hérnia de Disco	1	5%	-	-
Diabetes	1	5%	-	-
Sinusite	1	5%	-	-
Depressão	1	5%	-	-
Tireoide	1	5%	-	-
Tempo que é Portador				
	-	-	5	2
Toma Remédios				
Sim	5	25%	-	-
Não	15	75%	-	-

Fonte: Instrumento de pesquisa.

Evidenciou-se que 55% consideravam sua situação geral de saúde ótima, 55% que sua saúde está melhor hoje, 60% que sua saúde está muito melhor que em relação a pessoas da mesma idade, 80% não tem doença crônica, 5% tem hérnia de disco, ou diabetes, ou sinusite, ou depressão ou distúrbio da tireoide, 75% não tomam remédios.

Tabela 8 – Atividades Físicas e Cuidados quando incapacitados dos Participantes do Estudo na APAC. Pouso Alegre – MG, 2019. (N=20)

Variável	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Média	Desvio Padrão
Pessoas Para Cuidar de Mim Quando Incapacitado				
Esposa	6	30%	-	-
Filho	3	15%	-	-
Pais	9	45%	-	-
Outros	8	40%	-	-
Nenhum	5	5%	-	-
Exercícios Físicos				
Sim	17	85%	-	-
Não	3	15%	-	-
Tipo de Exercício				
Caminhada	5	25%	-	-
Correr	3	15%	-	-
Futebol	6	30%	-	-
Musculação	4	20%	-	-
Outros	3	15%	-	-
Frequência				
Diariamente	4	20%	-	-
3x Sem.	7	35%	-	-
2x Sem.	5	25%	-	-

Fonte: Instrumento de pesquisa.

Evidenciou-se que 45% seriam cuidados pelos pais se ficassem incapacitados, 85% participam exercícios físicos, 30% jogavam futebol, 35% praticavam três vezes na semana.

5.3 Ideias Centrais (IC) e Discurso do Sujeito Coletivo (DSC)

Nesta parte são apresentadas as diversas ideias centrais (IC) geradas das questões da entrevista semi-estruturada e que culminam, por meio das expressões-chave (ECH), nos discursos do sujeito coletivo (DSC) dos 40 participantes, 20 do Presídio de Ouro Fino e 20 da APAC de Pouso Alegre.

Quadro 1 – Ideias centrais categorizadas, participantes e frequência do que significa estar neste Presídio

PERGUNTA 1: Se um amigo lhe perguntasse: O que significa para você estar neste presídio?

Pergunta 1 para os privados de liberdade do Presídio		
Ideias Centrais Categorizadas (IC)	Participantes	Frequência
Coisa Horrível	1, 3,4,5,12,15,16	7
Cumprimento de Pena	2	1
Erro da minha vida	6,7,9 e 10	4
Recomeço de vida	8,11,13	3
Algo que acontece com qualquer um	14	1
Complicado e Difícil Difícil	17 e 18	2
Não Significa nada	19	1
Experiência de vida	20	1
TOTAL	20	20

Fonte: Instrumento de Pesquisa.

1ª Ideia Central: Coisa Horrível, Muito ruim, Não gosto de estar aqui, Um inferno.

DSC

“Uma coisa horrível que eu não desejo para ninguém; Ah não é muito bom não, é horrível; É muito ruim, é ruim; Ruim, péssimo; Bem ruim; Ah no momento eu responderia pra ele, que eu não gosto de estar aqui não, não é um lugar bom de ficar; Seria um inferno, seria uma superstição como se eu estivesse morto e poderia ressuscitar, e voltar normal a minha vida na qual eu poderia ter uma liberdade qual eu pudesse, eu não sei explicar, como se um artista de rua não tivesse mais o seu sorriso.”

2ª Ideia Central: Cumprimento de Pena

DSC

“Significa pra mim que aqui eu tenho como um cumprimento de pena né ”

3ª Ideia Central: Erro da minha vida

DSC

“Pior erro da minha vida; Pior erro que cometi na vida, foi cair aqui; Um grande erro na minha vida; Pior erro da minha vida.”

4ª Ideia Central: Recomeço de vida

DSC

“Um recomeço de vida; Significa pra mim colocar a cabeça no lugar e seguir uma nova vida; Isso significa um recomeço de tudo na minha vida.”

5ª Ideia Central: Algo que acontece com qualquer um

DSC

“Eu falo pra ele, que foi uma coisa que acontece com qualquer um de nós aqui.”

6ª Ideia Central: Complicado e Difícil

DSC

“Complicado, difícil., um erro, mais a gente tem que pagar um erro que a gente fez... Difícil ficar longe de quem a gente ama”.

7ª Ideia Central: Não significa nada

DSC

“ Não significa nada”.

8ª Ideia Central: Experiência de vida

DSC

“Ah, para mim uma experiência de vida”.



Figura 1 – Ideias Centrais do Significado de estar neste Presídio

Fonte: O próprio autor.

Quadro 2 – Ideias centrais categorizadas, participantes e frequência de como se sente como detento deste presídio.

PERGUNTA 2: Se este amigo lhe perguntasse como você se sente como privados de liberdade deste presídio?

Pergunta 2 para os reeducandos do Presídio		
Ideias Centrais Categorizadas	Participantes	Frequência
Vergonha	1,14,17	3
Sinto-me Normal	2	1
Péssimo, Ruim	3,4,8,11,12,15,16,19,20	9
Depressão, Angústia e Tristeza	5,13	2
Novo recomeço de vida	6,9,10	3
Sinto-me renovado	7	1
Estatística	18	1
TOTAL	20	20

Fonte: Instrumento de Pesquisa.

1ª Ideia Central: Vergonha

DSC

“ Me sinto, tipo assim, eu fico até com vergonha, tô pagando pelo meu erro aqui; A gente faz extravagância e agora a gente fica arrependido; Muito complicado, a gente fica abatido.”

2ª Ideia Central: Sinto-me normal

DSC

“Ah eu sinto normal, eu tenho comigo que eu tenho que pagar pelo meu erro”.

3ª Ideia Central: Péssimo

DSC

“ Péssimo; Um lugar péssimo para viver; Uma péssima pessoa; Como detento se sente, se sente péssimo; Ruim, não é bom nunca estar aqui; Pior pessoa do mundo; Ah, não me sinto nada bem; Eu retorno que não me sinto nada bem.

4ª Ideia Central: Depressão, Angústia e Tristeza

DSC

“Depressão, Angústia e Tristeza; Muito triste.”

5ª Ideia Central: Novo recomeço de vida

DSC

“Um novo recomeço de vida; Eu me sinto uma nova pessoa, através de eu ter caído aqui, um novo recomeço; Ah eu me sinto no momento aprendendo, um aprendizado, uma nova pessoa.”

6ª Ideia Central: Sinto-me renovado.

DSC

“Agora me sinto renovado, outra pessoa, eu entrei de um jeito, vou sair completamente outro.”

7ª Ideia Central: Estatística

DSC

“Me sinto como uma estatística, nada a mais do que isso.”

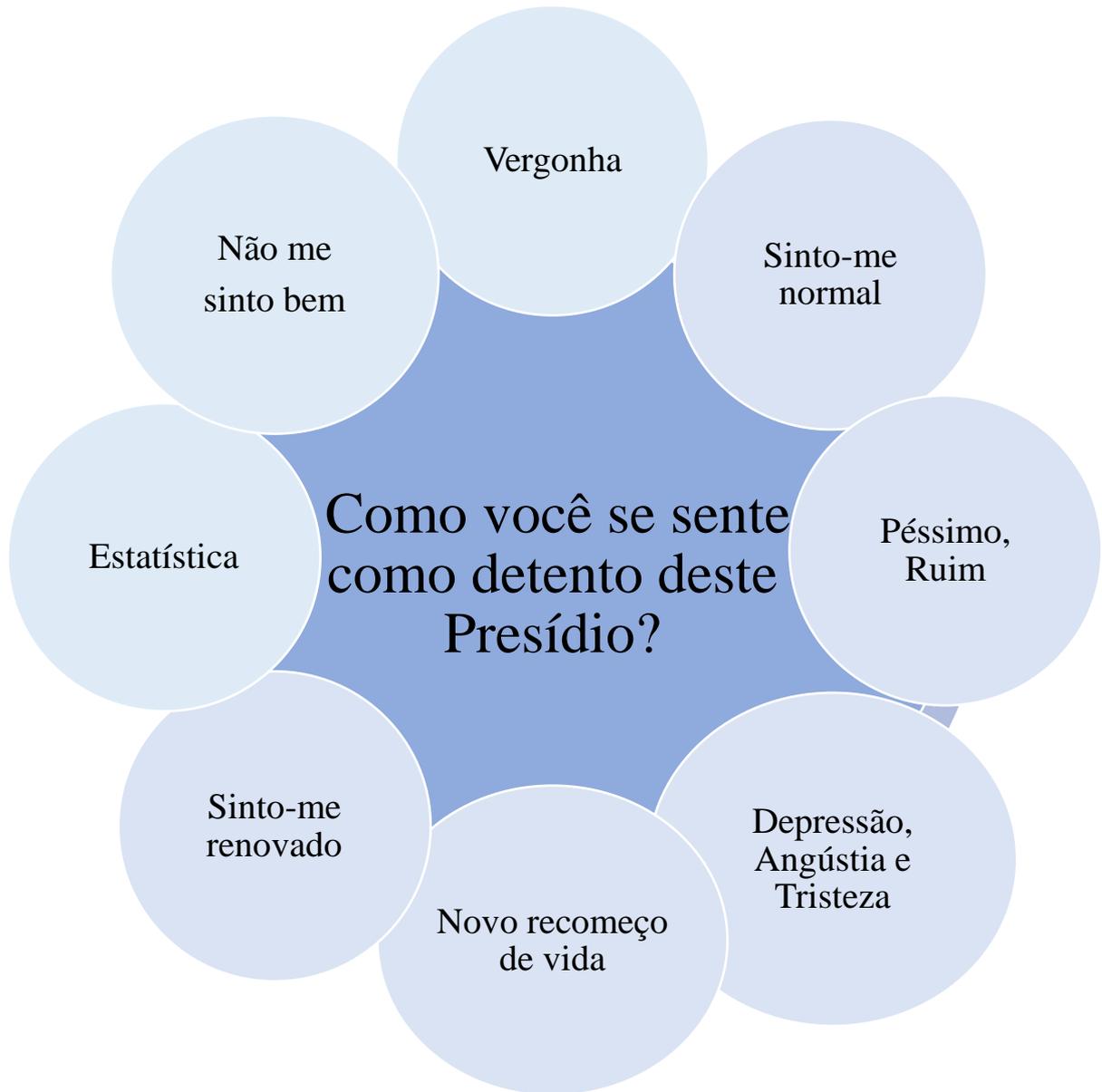


Figura 2 – Ideias Centrais do Sentimento de ser um detento do Presídio.

Fonte: O próprio autor.

Quadro 3 – Ideias centrais, participantes e frequência das propostas de vida ao deixar o Presídio.

PERGUNTA 3 – Conte para mim, quais são as suas propostas de vida ao deixar este presídio?

Pergunta 3 para os reeducandos do Presídio		
Ideias Centrais Categorizadas	Participantes	Frequência
Melhorar de vida	1,2,5,9,18	5
Mudar-se	3	1
Arrumar um serviço	4,7,10,12,14,15,20	7
Ser um exemplo	6	1
Viver tranquilo	8	1
Outra pessoa	13	1
Seguir minha vida	11,16,17	3
Sem expectativa	19	1
TOTAL	20	20

Fonte: Instrumento de Pesquisa

1ª Ideia Central: Melhorar de vida

DSC

“Ah, melhorar de vida, estudar, terminar os meus estudos; Eu quero sair daqui e quero ver se eu faço as coisas melhores, quero ser um bom marido um bom pai, arrumar um serviço; Sair daqui quero mudar de vida e cuidar da minha mãe; Mudar de vida, procurar uma vida melhor, um serviço e não entrar mais para o crime; Sair, recomeçar de novo do zero, concertar os erros do passado.”

2ª Ideia Central: Mudar-se

DSC

“Quando eu deixar este presídio, vou embora para São Paulo, cuidar das minhas filhas.”

3ª Ideia Central: Arrumar um serviço

DSC

“Ah, arrumar um serviço e ir para a igreja é isso o que eu quero; Sair para trabalhar e construir uma família de novo; Trabalhar e cuidar da minha família; Eu saindo daqui, vou procurar um emprego, pra mim ajudar a minha família e a mim mesmo; Sair lá fora, arrumar um emprego, trabalhar e viver bem com a família que eu tenho; Minha proposta de vida é seguir no meu serviço, trabalhar e se possível fazer faculdade; Sair daqui vou continuar trabalhando igual eu trabalhava, descarregando caminhão de chapa. ”

4ª Ideia Central: Ser um exemplo

DSC

“ Cuidar dos meus filhos, ser um exemplo pra eles. ”

5ª Ideia Central: Viver tranquilo

DSC

“ Cuidar da minha família e viver tranquilo. ”

6ª Ideia Central: Outra pessoa

DSC

“ Ser outra pessoa, ter os meus objetivos. ”

7ª Ideia Central: Seguir minha vida

DSC

“Ah, quando eu deixar o presídio, vou continuar fazendo as minhas artes cênicas, tirar um pouco a monotomia das grandes cidades e tirar sorrisos das pessoas que estão estressadas diariamente; Continuar a vida que eu tinha lá fora, sem fazer as coisas erradas; Seguir em frente, enfrentar uma nova vida e esquecer de tudo o que aconteceu. ”

8ª Ideia Central: Sem expectativa

DSC

“Não tenho nada a responder sobre isto.”**Figura 3** – Ideias Centrais das Propostas de vida ao deixar o Presídio

Fonte: O próprio autor.

Quadro 4 – Ideias centrais categorizadas, participantes e frequência do significado de estar nesta APAC

PERGUNTA 1: Se um amigo lhe perguntasse: O que significa para você estar nesta APAC?

Pergunta 1 para os recuperandos da APAC		
Ideias Centrais Categorizadas	Participantes	Frequência
Mudança de vida	1,3,4,6,8,14,15	7
Grande oportunidade	2, 9,10,17,18	5
Nova pessoa	5,7, 11, 12, 13	5
Recuperação	16	1
Ótimo	19, 20	2
TOTAL	20	20

Fonte: Instrumento de Pesquisa

1ª Ideia Central: Mudança de vida

DSC

“Eu diria que aqui é um lugar de mudança de vida, tipo assim em comparação com o presídio lá onde eu estava aqui é totalmente diferente; Pra mim é uma mudança de vida, um novo recomeço; A APAC é um modo de vida que transforma a vida da pessoa, quando uma pessoa quer realmente sair e que quer construir uma nova vida, e voltar ao seio da sociedade a APAC é o melhor lugar; Pra mim, na realidade eu já conhecia a APAC, pessoas falavam muito bem daqui, eu até pensei em trazer um curso para cá, de inglês de conversação, porque ter a minha participação, porque aqui é tudo de bom, tanto é que as pessoas mudam de novo, quando chegam da prisão, lá em baixo é preso, é bandido, aqui é recuperando, chamam as pessoas pelos nomes, aqui é um paraíso, tem regras tem, mais é um paraíso; Trabalhar, cuidar do meu filho da minha família, mudar totalmente a minha vida a minha história porque foi muito sofrida a minha história; Pra mim foi uma oportunidade de mudança, é lógico que esta oportunidade partiu de mim quando eu estava no sistema comum, que é um presídio que não recupera ninguém, a gente se sente mal espiritualmente e mal fisicamente e infelizmente o sistema carcerário do Brasil está falido, e a APAC pra mim vem com uma oportunidade, eu escrevi uma carta e vim já com a mudança dentro de mim, decidida a não querer mais esta vida do crime, e aqui eu tive várias oportunidades,

aspecto físico, saúde, oportunidade de estudo como estou fazendo a faculdade, pra mim ajuda a me recuperar e sair da vida do crime; Significa oportunidade, uma mudança de vida, o que é estar nesta apac? É querer mudar de vida, ser um homem de verdade, a gente resgata raízes, a chega aqui do presídio, péssimo fisicamente, ruim espiritualmente, abalado pelo sistema, e a Apac nos devolve a dignidade, eu não tinha documentos, a APAC me arrumou isso, nos ensina a sonhar de novo.”

2ª Ideia Central: Grande oportunidade

DSC

“Seria uma grande oportunidade que estou tendo na vida; Tipo assim se uma pessoa perguntasse pra mim, realmente eu iria falar que estou bem, estou num lugar apropriado com várias oportunidades e no dia a dia meu eu estou feliz porque aqui é totalmente diferente da onde eu estava, do que eu passei lá, eu sei que aqui eu vou ter mais oportunidade de vida, vou ter mais melhorias pra mim, para a minha família, vou sair daqui com a cabeça erguida não vou dever nada a justiça, vou ter uma nova oportunidade lá fora; Eu responderia que a APAC é tudo, foi um novo recomeço, o presídio é totalmente diferente, aqui a gente aprende a caminhar de novo, aqui é cheio de regras mais se a vida da gente não tiver regras, nada dá certo; Significa muita coisa, uma mudança de vida, um lugar bom para mim estar pagando a minha pena que fui condenado, um bom lugar pra mãe da gente visitar, os familiares, aqui fui bem recebido, a APAC é um bom caminho, um bom recomeço para a gente estar mudando de vida, pra gente estar aprendendo outras coisas; Significa tudo, estar aqui na APAC é uma benção de Deus.”

3ª Ideia Central: Nova pessoa

DSC

“Se alguém perguntasse, estou em um lugar melhor né, um lugar mais perto da minha família, voltar para a sociedade ser uma nova pessoa; Significa uma mudança de vida, propostas, atitudes e como posso dizer, mudança completamente mesmo das minhas atitudes que eu tinha anteriores na minha vida envolvido com o crime e que hoje tenho uma proposta diferente, de trabalhar me formar na faculdade, e estar dando uma atenção melhor a minha família que eu não fazia antes; Ah é um recomeço, como a

gente não teve muita oportunidade na rua agora a APAC vem dando uma oportunidade para a gente ser pessoas melhores; Bom é um recomeço, mudança de vida que a gente busca todos os dias aqui; Eu diria que é um lugar muito bom, abençoado por Deus, estou tendo a oportunidade de fazer uma faculdade, de mudar os erros que cometi no passado, ter uma mudança de vida.”

4ª Ideia Central: Recuperação

DSC

“Significa uma recuperação para mim, aqui vejo os atos que eu pratiquei e vou tentar ser uma pessoa melhor.”

5ª Ideia Central: Ótimo

DSC

“Em relação ao presídio comum, que eu passei 4 anos, aqui não tem nem comparação de vida, aqui estudo, terminei o ensino médio, graças a Deus, aqui está ótimo; Tudo de bom, está me ajudando muito porque eu vim de um lugar horrível que é o Presídio, então as coisas estão só melhores.”

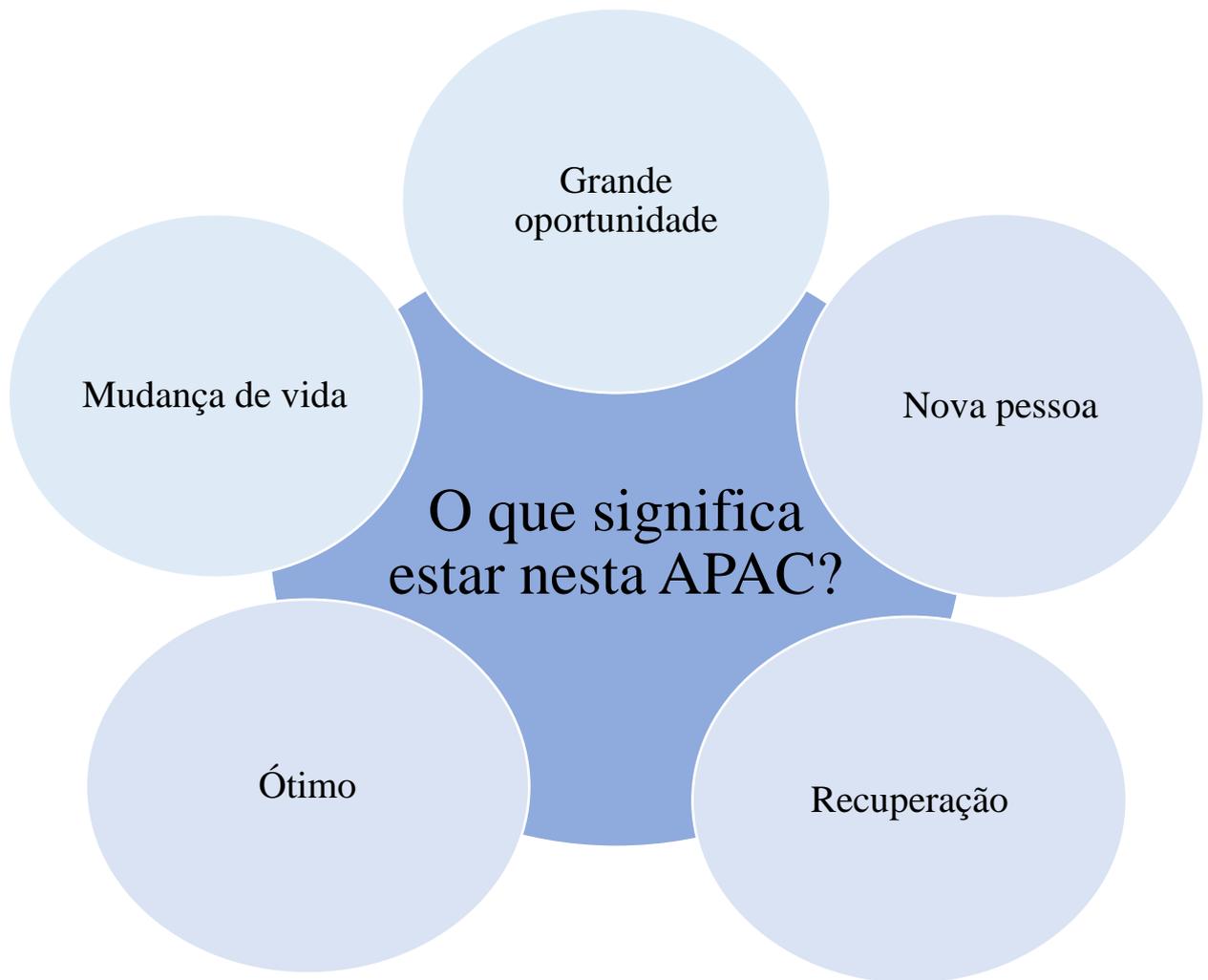


Figura 4 – Ideias Centrais do Significado de estar nesta APAC

Fonte: O próprio autor.

Quadro 5 – Ideias centrais, participantes e frequência de como se sente como detento desta APAC

PERGUNTA 2 – *Se este amigo lhe perguntasse como você se sente como recuperando desta APAC, o que você responderia?*

Pergunta 2 para os recuperando da APAC		
Ideias Centrais Categorizadas	Participantes	Frequência
Outra pessoa	1, 17	2
Honrado	2, 18	2
Gratidão, valorização	3	1
Infelicidade	4, 19	2
Sinto-me melhor	5,7, 9,12,13,14,15,20	8
Tranquilidade	6	1
Transformação de vida	8	1
Maravilha	10, 16	2
Dignidade e respeito	11	1
TOTAL	20	20

Fonte: Instrumento de Pesquisa

1ª Ideia Central: Outra pessoa

DSC

“Eu responderia que aqui me sinto outra pessoa, com pensamento bom, diferente, com mudança de vida mesmo; Eu me sinto uma pessoa melhor, porque no presídio a gente não tem nada que a ajuda a gente a mudar de vida, e aqui temos vários recursos, aqui pra mim é bem melhor, indicaria para outras pessoas também, que se fossem pagar uma pena a APAC é o melhor lugar.”

2ª Ideia Central: Honrado

DSC

“Como eu me sinto? Me sinto honrado, tô fazendo faculdade, tenho uma alimentação melhor do que no presídio, sou tratado bem, tomo banho quente, sou chamado pelo nome, não fico enclausurado em uma cela, temos uma ressocialização do ser humano que a gente é, a gente não é cidadão, antes de ser cidadão a gente é um ser humano, uma pessoa, uma vida; Privilegiado, muito satisfeito.”

3ª Ideia Central: Gratidão, Valorização

DSC

“Eu primeiro sou grato, grato a oportunidade, porque não tem nada a ver como um presídio comum, a gente se sente mais valorizado, a gente se sente por exemplo volta ao convívio da sociedade, porque eu perdi algumas coisas da minha vida mais aqui eu vi realmente que eu vou ter as ferramentas necessárias para eu voltar a minha vida que eu levava antes.”

4ª Ideia Central: Infelicidade

DSC

“Eu não me sinto feliz, porque feliz eu estaria na minha casa com a minha família, melhor do que quando eu estava no presídio, eu não sou de Pouso Alegre, a APAC me proporcionou ver minha família, trouxe a minha família porque eu moro longe daqui, se eu pudesse aconselhar ou trazer como eu tenho, eu trazia mais pessoas pra cá, aqui e a gente se regenera, aqui trabalha com a gente o que a gente fez de errado o que a gente deixou de fazer, o que tem preço o que tem valor, é um lugar abençoado que a gente fica com o pé no chão, você vê o peso que você fez, você se arrepende, você sabe de tudo o que você fez e antes estava no presídio a gente não sabe nada disso pelo contrário você entra como um “ladrão de galinhas” e onde que é uma faculdade de criminosos que você entra com contato com traficantes, com assaltantes e pela minha sétima vez que eu fui preso eu tive esta oportunidade de estar na APAC, dois anos que estou aqui, cheguei com 36 anos de cadeia, hoje estou com 19 anos e mês que vem estou de semi-aberto; Olha, não é fácil se reeducar, mudar hábitos, mudar a vida é muito difícil, mais quem tem Deus, tem tudo né, então com a ajuda de Deus, estou conseguindo modificar os meus pensamentos, reescrever a minha vida a minha história, os meus pensamentos.”

5ª Ideia Central: Sinto-me melhor

DSC

“Me sinto muito mais melhor, espiritualmente, fisicamente e uma pessoa melhor. Eu me sinto bem melhor, me sinto como um cidadão né, igual antes no presídio, no sistema convencional a gente não tem perspectiva de vida nenhuma, e aqui eles te dão as ferramentas para você estar mudando sua vida para melhor, mudando sua atitudes e pensamentos; Se perguntar pra mim vou falar sinceramente, eu me sinto bem, porque

a APAC me acolheu aqui dentro, foi uma mãe pra mim, em vista do que eu estava, eu creio que daqui pra frente vai ser só melhorias na minha vida, só vai ter coisas boas. Me sinto muito bem, a gente é muito bem tratada, eles são muito atenciosos com a gente todo o tempo, e necessariamente nos dão a opção e a probabilidade de uma vida melhor pra gente sair lá fora; Me sinto muito bem, diferenciado, me sinto com a oportunidade renovada de fazer diferente do que eu fiz no meu passado; Bem, super bem, maravilhado, como se diz aqui é um trabalho de ressocialização, quando eu apresentei o projeto pra eles, eu falei penso muito na minha escola lá fora, e aqui eles me devolveriam a alegria de dar aula, porque passei 26 anos dando aula, então tudo pra mim, a vida é dar aula. Me sinto bem, ótimo, espiritualmente, totalmente mudado; Me sinto bem, me sinto feliz, onde eu posso viver de novo, a vida que eu tava levando não era a vida que eu queria ter mais infelizmente, eu fui influenciado, e aí a APAC abriu a minha mente e estou feliz.”

6ª Ideia Central: Tranquilidade

DSC

“Me sinto tranquilo, aqui é um lugar de muitas orações, Graças à Deus eu nunca tive envolvimento mais cai, cai em uma briga na rua infelizmente estou pagando esta pena mais já está acabando. ”

7ª Ideia Central: Transformação de vida

DSC

“Hoje a minha vida se transformou, aquela pessoa que eu era antes, aqui na APAC é um lugar que prega muito pela família, a gente aprende muitas coisas que lá fora não tivemos oportunidade de aprender.”

9ª Ideia Central: Maravilha

DSC

“ Uma maravilha, tô fazendo cursos, vou começar uma faculdade, aqui é tudo diferente; Ótimo, ótimo, eu tenho todas as ferramentas na minha mão.”

10ª Ideia Central: Dignidade e Respeito

DSC

“Ah dignidade nossa tudo volta, o respeito, tudo o que a gente tinha perdido lá no presídio a gente consegue conquistar de novo aqui na APAC, com a ajuda dos funcionários, colaboradores.”



Figura 5 – Ideias Centrais do Sentimento de ser um detento da APAC.

Fonte: o próprio autor

Quadro 6 – Ideias centrais, participantes e frequência das propostas de vida ao deixar esta APAC

PERGUNTA 3 – *Conte para mim, quais são as suas propostas de vida ao deixar esta APAC?*

Pergunta 3 para os recuperandos da APAC		
Ideias Centrais Categorizadas	Participantes	Frequência
Nova pessoa	1	1
Pessoa digna	2,7	2
Trabalhar	3	1
Mudar de vida	4, 6, 8, 11,13, 15, 17, 18	8
Voltar para a sociedade	5, 14,16,19	4
Futuro digno	9	1
Aproveitar as oportunidades	10	1
Reconquistar	12	1
Ser feliz	20	1
TOTAL	20	20

Fonte: Instrumento de Pesquisa

1ª Ideia Central: Nova pessoa

DSC

“É sair daqui uma nova pessoa, cuidar da minha família, da minha esposa do meu filho, ter um projeto de vida melhor.”

2ª Ideia Central: Pessoa Digna

DSC

“Estou fazendo faculdade de gestão imobiliária, tenho umas casas na rua, pretendo montar uma imobiliária, prédio, vender as unidades e seguir minha vida normal como uma pessoa digna; Minha proposta é, agora vou começar dar início a uma faculdade, me formar e trabalhar né, e seguir uma vida honesta diferente da que eu tinha antes.”

3ª Ideia Central: Trabalhar

DSC

“Estou terminando um curso superior de gestão comercial, eu ainda tenho um comércio na rua, minha intenção é trabalhar; Não desviar o meu foco para as coisas erradas e crescer cuidar da minha mãe e dos meus filhos.”

4ª Ideia Central: Mudar de vida

DSC

“Minhas propostas de vida é valorizar primeiramente a minha família, estão me ajudando bastante, mesmo que eles não tenham idade para me visitar e pela distância, mais a gente como ligar para eles, de quinzena em quinzena, mais minha proposta não é só quando eu sair daqui, porque a gente já tem que ter uma mudança de agora, eu não vou esperar sair para eu ter uma mudança, então já faço faculdade de designer de interiores, e minha proposta é terminar a faculdade fazer uma pós graduação, tirar minha carteira direito, parar de maracutaia, de carteira clonada, carteira comprada, e uma coisa muito importante, falei para o diretor esses dias, no assalto que eu cometi, a vítima que eu tive, ele é um cirurgião plástico, e um objetivo que eu quero é chegar lá e pedir perdão para ele, porque a gente deixa marcas, a gente tinha que pôr no lugar dos outros e hoje eu vejo que na hora que eu sair daqui vou trabalhar e jamais vou gostar que façam isso comigo como eu fiz com elas; E pedir perdão para as pessoas que eu conseguir e dar orgulho para a minha mãe que já está com Deus e que até hoje eu não pude ir no caixão, e dar orgulho pra minha vó e minha; Deus em deu vários dons que eu sempre usei para o lado errado, só que agora vou usar para o lado certo. Eu vou começar a cursar a faculdade de logística, tecnólogo, e procurar entrar no mercado de emprego mesmo, me esforçar ao máximo pra continuar minha vida, ter mudanças e melhorias na minha vida... Eu pretendo quando sair, sair da APAC já com um trabalho, porque aqui tem vários cursos, padaria eu pretendo sair daqui e trabalhar, voltar a ver o meu filho, construir uma nova família, e estar mais presentes na vida da minha família porque são as pessoas que me amam e que me fazem muita falta; Ah graças a Deus a APAC está proporcionando coisas boas pra gente, igual eu estou fazendo faculdade de economia, tenho aulas de inglês 3 vezes por semana, eu pretendo sair uma pessoa melhor com um futuro que até a minha família esperava de mim, agora estou tendo a oportunidade de reencontrar isto de novo; Trabalhar, cuidar do meu filho da minha família, mudar totalmente a minha vida a minha história porque foi muito sofrida a

minha história; Mudança de vida, procurar um emprego, cuidar da minha família; Praticamente eu não vou deixar a APAC, eu rei deixar a APAC como recuperando, mais vou voltar como funcionário, eu tenho fé nisso, eu acredito muito; Minha proposta de vida é continuar a faculdade que eu estou fazendo, trabalhar no ramo que eu estou estudando, ter uma vida diferente, uma família, filhos e continuar a minha vida.”

5ª Ideia Central: Voltar para a sociedade

DSC

“Proposta de vida é voltar para a sociedade, trabalhar, cuidar da minha filha, da minha mãe que está doente, do meu pai, das minhas irmãs que precisam de mim lá fora, da minha família, cuidar da minha vida; É uma grande pergunta né, porque, aqui foi um casamento, faz apenas um mês e meio que estou aqui, e eu visto a camisa da APAC, minha proposta quando eu sair daqui é retornar coma minha escola de inglês e eu vou continuar ajudando a APAC; Continuando minha vida como ela era, cuidando da minha filha, trabalhando numa empresa multinacional, continuar na igreja, casa e trabalho esta era a minha vida.”

7ª Ideia Central: Futuro Digno

DSC

“Minhas propostas é o seguinte, é arrumar um emprego digno, eu já trabalhava de motorista na rua, eu já tenho um desempenho, eu já tenho um conhecimento, construir coisas, sonhos, ter um futuro digno na frente, trabalhar honestamente e seguir a vida.”

8ª Ideia Central: Aproveitar as oportunidades

DSC

“Vou aproveitar as oportunidades, eu comecei fazer faculdade na rua e não consegui, vou começar aqui na APAC a fazer educação física, tudo o que eu aprender aqui vou levar para a minha vida na rua.”

9ª Ideia Central: Reconquistar

DSC

“ Formar uma família, trabalhar e reconquistar tudo o que eu perdi.”

13ª Ideia Central: Ser feliz

DSC

“Trabalhar, ter uma família, ajudar os meus pais e ser feliz, isso que eu posso te dizer.”



Figura 6 – Ideias Centrais das Propostas de vida ao deixar a APAC

Fonte: o próprio autor

6 DISCUSSÃO

Através dos dados obtidos discute-se que os privados de liberdade do Presídio trazem as seguintes ideias centrais sobre estar no presídio:

a) Acham que estar no Presídio é uma coisa Horrível, muito ruim, um inferno e que não gostam de estar ali.

- b) Que é um lugar só para cumprir pena
- c) Que é o pior erro da vida
- d) Que é um recomeço de vida
- e) Que é algo que acontece com qualquer um
- f) Muito complicado e difícil
- g) Uma experiência de vida
- h) Não significa nada

Já as ideias centrais dos detentos da APAC:

a) Acham que estar na APAC é uma grande oportunidade para mudar de vida, uma oportunidade de mudança

- b) Significa uma nova pessoa
- c) Um recomeço
- d) Uma recuperação
- e) Significa muita coisa estar na APAC
- f) Um lugar tudo de bom, ótimo.

Os detentos do Presídio trazem as seguintes ideias centrais sobre como se sentem como detento:

a) Sentem vergonha, péssimo, depressivo, angustiado e tristeza

b) Sente-se normal, renovado, uma nova pessoa

c) Sente como um novo recomeço de vida

d) Sentem-se ruim, muito triste, arrependido, abatido, não se sentem bem, sentem-se a pior pessoa do mundo

e) Sentem-se apenas como uma estatística

Já os detentos da APAC apresentam as seguintes ideias centrais:

- a) Sentem-se outra pessoa, uma pessoa melhor
- b) Honrado, grato e valorizado.
- c) Sentem infelicidade
- d) Sentem-se melhor, tranquilo, bem e maravilhado

- e) Transformação em sua vida
- f) Sentem dignidade e respeito
- g) Sentem-se ótimo, privilegiado e satisfeito.
- h) Sentem que não é fácil

Os detentos do Presídio trazem as seguintes ideias centrais sobre as propostas de vida ao deixarem a instituição.

Conclui-se que:

- a) Querem mudar e melhorar de vida.
- b) Recomeçar sua vida e seguir a sua vida em frente.
- c) Mudar de cidade.
- d) Ser um exemplo, outra pessoa.
- e) Viver tranquilo.
- f) Arrumar um serviço e trabalhar.
- g) Sem expectativas de vida.

Os detentos da APAC:

- a) Ser uma nova pessoa, digno, honesto.
- b) Mudar de vida, ter uma vida diferente.
- c) Retornar a sua vida e continuar como era antes.
- d) Aproveitar as oportunidades.
- e) Voltar para a sociedade e trabalhar.
- f) Reconquistar e ser feliz.

Pode-se dizer que, de uma maneira geral, para as perguntas realizadas, a maioria dos privados de liberdade do presídio usam os seguintes diálogos: *“que sobre estar no presídio é uma coisa horrível, que não deseja para ninguém, o sentimento é como detento se sente, se sente péssimo e que as propostas de vida é sair lá fora, arrumar um emprego, trabalhar e viver bem com a família que eu tenho”*.

A maioria dos recuperandos da APAC usam os seguintes diálogos: *“que estar na APAC é um modo de vida que transforma a vida da pessoa, quando uma pessoa quer realmente sair e que quer construir uma nova vida, e voltar ao seio da sociedade a APAC é o melhor lugar, o sentimento é de sentir-se bem melhor, me sinto como um cidadão né, igual antes no presídio, no sistema convencional a gente não tem perspectiva de vida nenhuma, e aqui eles te dão as ferramentas para você estar mudando sua vida para*

melhor, mudando sua atitudes e pensamentos e as propostas de vida é mudar de vida, procurar um emprego, cuidar da minha família;

Portanto, os diálogos apresentados mostram nitidamente as diferenças de um privado de liberdade de um presídio de um recuperando de uma APAC. Significados, sentimentos e as propostas de cada um está relacionado com a vivência em cada instituição, cada uma com suas propostas e políticas. Percebe-se que a Bioética da Proteção neste caso deve ser implantada, pois ela trabalha principalmente com a ação, foca nas necessidades reais dos seres humanos, sendo que os direitos humanos são o ponto mais importante na busca de uma boa ressocialização.

Os resultados do presente trabalho permitem conhecer os significados, sentimentos e propostas de vida de privados de liberdade de um presídio e de uma APAC, entrevistando 40 privados de liberdade que corresponderam aos requisitos necessários, sendo 20 reeducandos do presídio de Ouro Fino- MG e 20 reeducandos da APAC de Pouso Alegre- MG.

A média de idade dos privados de liberdade do presídio foi de 36,3 anos, 100% dos participantes eram homens, 45% eram evangélicos. Na APAC a idade foi de 35,4 anos, 100% eram homens, 40% eram católicos ou espíritas.

“A imensa maioria de presos que compõem a massa carcerária são de homens, jovens, pobres, negros/pardos, de baixa escolaridade e moradores de periferias de grandes cidades” (REISHOFFER; BICALHO, 2015 apud RANGEL; BICALHO, 2017, p.474).

Quanto às Características familiares e sociodemográficas do presídio, encontrou-se que a média de 75% eram solteiros, 60% tinham filhos, a média de filhos era de 1,5; 55% tinham uma família nuclear, 55% eram desempregados, 30% tinham renda entre 1 e 2 salários, uma média de 3 pessoas vivem com esta renda. Na APAC identificou-se que a média de 60% eram solteiros, 60% tinham filhos, a média de filhos era de 2,5; 85% tinham uma família extensa, 40% eram desempregados ou exerciam atividades não remuneradas, 30% não responderam sobre sua renda, em média de 3 pessoas que vivem com esta renda.

Segundo as Características de saúde física dos privados de liberdade do presídio, observou-se que 60% consideravam sua saúde ótima, 60% que sua saúde continuava a mesma coisa que antes, 80% que sua saúde é melhor do que pessoas da mesma idade, 85% não tem doença crônica, 5% tem bronquite asmática ou diabetes ou

epilepsia, a média de idade que é portador da doença é de 13,6 anos, 75% não tomam remédios.

Na APAC, evidenciou-se que 55% consideravam sua situação geral de saúde ótima, 55% que sua saúde está melhor hoje, 60% que sua saúde está muito melhor que em relação a pessoas da mesma idade, 80% não tem doença crônica, 5% tem hérnia de disco, ou diabetes, ou sinusite, ou depressão ou tireoide, a média de anos que é portador da doença é de 5 anos, 75% não tomam remédios. Estes indivíduos ficam mais vulneráveis em relação às doenças, devido serem uma população grande e por permanecerem em locais fechados com uma higiene inadequada (FERREIRA; SANTOS; MONTEIRO; COELHO, 2015).

Em relação as atividades físicas dos participantes do estudo no presídio, observou-se que 35% seriam cuidados pelos pais caso ficassem incapacitados, 60% praticavam exercícios físicos, 35% caminhavam, 30% realizavam a atividade diariamente. Na APAC, evidenciou-se que 45% seriam cuidados pelos pais se ficassem incapacitados, 85% participam exercícios físicos, 30% jogavam futebol, 35% praticavam 3x exercícios físicos na semana.

Faz-se pensar e discutir que no sistema carcerário convencional tudo é dificultoso, os privados de liberdade perdem todos os seus direitos e que a produção e agravamento dos problemas são diários (CONSTANTINO; ASSIS; PINTO, 2016).

7 CONCLUSÃO

No cenário do sistema prisional, a vulnerabilidade só aumenta, pois as condições ali encontradas são precárias, nestes estabelecimentos os direitos humanos são a todo tempo violados (CORDEIRO et al., 2018).

O objetivo proposto deste procurou conhecer o significado, sentimentos e propostas dos privados de liberdade de presídio e da Apac sob o enfoque bioético. Só assim podemos conhecer um pouco do que é “estar” como um privado de liberdade, entender a diferença de um Presídio e de uma APAC e divulgar este trabalho para contribuir numa melhora à esta população.

Vale ressaltar que o Conselho Nacional dos Direitos Humanos tem como função expedir recomendações a entidades públicas e privadas envolvidas com a proteção dos direitos humanos assim, nesta época de pandemia do COVID-19, recomendam para as Secretarias de Saúde Municipais do Estado Minas Gerais, que disponibilizem a testagem para COVID-19, com prioridade e urgência aos internos do sistema penitenciário e do sistema socioeducativo que apresentarem suspeita de contaminação (CNDH, 2020).

Esperamos que todos os órgãos responsáveis consigam promover o suporte adequado nesta época para os privados de liberdade.

Ainda há muito trabalho, mais questões sobre o presídio e a APAC devem ser abordados para obtermos mais conhecimentos e debates sobre o assunto, por se tratar de um assunto pouco comentado e com um enfoque bioético tão importante para a sociedade.

8 REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Aline. Perspective of intercultural bioethics and human rights. *Revisa Bioética*, Brasília, v. 23, n. 1, p. 80-88, abr. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422015000100080&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

ALMEIDA, J. *Sistema penitenciário brasileiro*. São Paulo: Huitec, 2015.

ANDRADE, Marcela Silva; BARROS, Vanessa Andrade de. O jovem egresso da medida socioeducativa de internação: repercussões psicossociais. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, Rio de Janeiro, v. 70, n. 1, p. 37-53, 2018. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672018000100004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

BRITO, Cristiane Miryan Drumond de; SILVA, Walesson Gomes da; MARQUES, Walter Ernesto de. *Lazer e Juventude Encarcerada: Tensões entre trabalho, Disciplina e práticas culturais em uma unidade prisional da APAC*. UFMG, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: <<http://cev.org.br/biblioteca/lazer-e-juventude-encarcerada-tensoes-entre-trabalho-disciplina-e-praticas-culturais-em-uma-unidade-prisional-da-apac>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

CARDOSO, Luiz Felipe Viana; CAMPOS, Maria das Graças de Carvalho. O sociodrama como metodologia de intervenção com condenados. *Revista Brasileira Psicodrama*, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 69-79, dez. 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-53932016000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

CARVALHO, Nathália Gomes Oliveira de. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional: Uma análise sobre a evolução normativa. *Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário*. 2017 out./dez, 6(4):112-129. Disponível em: <<https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/434>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

CNDH – Conselho Nacional de Direitos Humanos. *Resolução do Conselho Nacional dos Direitos Humanos*. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselho-nacional-de-direitos-humanos-cndh/conselho-nacional-de-direitos-humanos-cndh>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

CONSTANTINO, Patricia; ASSIS, Simone Gonçalves de; PINTO, Liana Wernersbach. O impacto da prisão na saúde mental dos presos do estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 7, p. 2089-2100, jul. 2016.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000702089&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

CORDEIRO, Eliana Lessa et al . Perfil epidemiológico dos detentos: patologias notificáveis. *Avances en Enfermería*, Bogotá , v. 36, n. 2, p. 170-178, ago. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002018000200170&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

COSTA JÚNIOR, H. *Falando de Bioética*. Petrópolis: Vozes. 2016.

CRUZ, Jane da Rocha. *O Impacto da Vulneração na Subjetividade das pessoas em situação de rua: colaboração da Bioética da Proteção*. 2018. 111f. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

DULLIUS, Aladio Anastacio; HARTMANN, Jackson André Müller. Análise do Sistema Prisional Brasileiro. *Revista Síntese Direito Penal e Processual Penal*, Porto Alegre. Ano XVI. V. 16, n. 95, p. 33-56. dez-jan/2016. Disponível em: <<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:redes.virtual.bibliotecas:revista:2000;000573035>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

FERREIRA, Ana Cláudia Rodrigues; SANTOS, Francisca e Silva dos; MONTEIRO, Ana Ruth Macêdo; COELHO, Manuela de Mendonça Figueirêdo. A cela não se abre no momento da dor: Assistência de Enfermagem em Penitenciárias masculinas. *Revista de Enfermagem UFPE on line*. 2015, v. 9, n. 10, p. 9507-9515. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/issue/archive>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

FIGUEIRO, Rafael de Albuquerque; DIMENSTEIN, Magda. Castigo, gestão do risco e da miséria: Novos discursos da prisão na contemporaneidade. *Estud. psicol. (Natal)*, Natal , v. 21, n. 2, p. 192-203, jun. 2016 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2016000200192&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

GODOI, Rafael. Experiência da pena e gestão de populações nas penitenciárias de São Paulo, Brasil. *Etnográfica*, Lisboa, v. 21, n. 1, p. 27-48, fev. 2017 . Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65612017000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

GODOI, Rafael. *Penar em São Paulo: Sofrimento e mobilização na prisão contemporânea*. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 31, n. 92, e319212, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092016000300508&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

GOMES, Navaroni Soares; KOLLING, Gabrielle; BALBINOT; Rachele Amália Agostini Balbinot. Violações de direitos humanos no Presídio do Roger, no Estado da Paraíba. *Revista de Direito Sanitário*, São Paulo v.16 n.1, p. 39-58, mar./jun. 2015. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rdisan/article/view/100013>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

GUNTHER, Hartmut. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão? *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-209, Aug. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722006000200010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

<<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-pouso-alegre.html>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

<<http://www.fbac.org.br/index.php/pt/realidade-atual/o-que-e-apac>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

<<http://www.ourofino.mg.gov.br>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

INFOPEN. Ministério da Justiça e Segurança Pública do Brasil. Departamento Penitenciário Nacional. *Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias - Infopen*. Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública; 2019. Disponível em: <<http://dados.mj.gov.br/dataset/infopen-levantamento-nacional-de-informacoes-penitenciarias>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

LEFEVRE, Fernando. O Discurso do Sujeito Coletivo. São Paulo: Martinari, 2017.

LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti. Discurso do sujeito coletivo: representações sociais e intervenções comunicativas. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 502-507, jun. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072014000200502&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

LIVRAMENTO, André Mota do; ROSA, Edinete Maria. Homens no cárcere: estratégias de vida na prisão. *Pesqui. prá. psicossociais*, São João del-Rei, v. 11, n. 2, p. 412-426, dez. 2016. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082016000200011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

LUNA Fº, Bráulio. Sequência básica na elaboração de protocolos de pesquisa. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, São Paulo, v. 71, n. 6, p. 735-740, Dec. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X1998001200001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

MAMEDE, Gladston; RODRIGUES JUNIOR, Otavio Luiz. Uma introdução ao direito da arte. In: *Direito da arte* [S.l.: s.n.], GEN – Atlas, 2015.

MARCIS, Frédéric Le. A impossível governança da saúde em prisão? Reflexões a partir da MACA (Costa do Marfim). *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 7, p. 2011-2020, jul. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000702011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Coordenação de Saúde no Sistema Prisional. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Disponível em: <<http://saude.gov.br/acoes-e-programas/pnaisp/politica-nacional-de-atencao-integral-a-saude-das-pessoas-privadas-de-liberdade-no-sistema-prisional>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

MIRANDA, Sirlene Lopes de. A construção de sentidos no método de Execução Penal APAC. *Psicologia & Sociedade*, Belo Horizonte, v. 27, n. 3, p. 660-667, Dec. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822015000300660&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

OLIVEIRA, Lannuzya Verissimo et al. The care for inmates under the viewpoint of nursing students. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*. O cuidar de presidiários sob a ótica de acadêmicos de enfermagem [S.l.], v. 8, n. 1, p. 3780-3792, jan. 2016. ISSN 2175-5361. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4015>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

ONOFRE, Elenice Maria Cammarosano. A Prisão: Instituição Educativa?. *Cad. CEDES*, Campinas, v. 36, n. 98, p. 43-59, abr. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622016000100043&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

RANGEL, Flavio Medeiros; BICALHO, Pedro Paulo Gastalho de. Superlotação das prisões brasileiras: Operador político da racionalidade contemporânea. *Estud. psicol.* (Natal), Natal, v. 21, n. 4, p. 415-423, Dec. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2016000400415&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

RANGEL, Flavio Medeiros; BICALHO, Pedro Paulo Gastalho. O alongamento do tempo de prisão e a violação de direitos na custódia de presos no Brasil. *Avances en Psicología Latinoamericana*, Bogotá, v. 35, n. 3, p. 473-483, Dec. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-47242017000300473&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

RIBEIRO VALERIO, Andréa Leite; DO NASCIMENTO, Wanderson Flor. Drogas, direitos humanos e bioética: dupla vulnerabilidade do usuário de drogas em situação de rua. *Revista Latinoamericana de Bioética*, Bogotá, v. 17, n. 2, p. 63-75, Dec. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-47022017000200063&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

RUDNICKI, Dani; SCHAFER, Gilberto; SILVA, Joana Coelho da. As máculas da prisão: estigma e discriminação das agentes penitenciárias. *Revista Direito GV*, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 608-627, ago. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-24322017000200608&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

SANTOS, Maria Fernanda Cardoso. Ideologia da punição, penalização e criminalização em políticas de combate a violações de direitos: paradoxos das lutas por reconhecimento e direitos humanos. *Revista Psicologia Política*, São Paulo, v. 17, n. 38, p. 35-43, abr. 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2017000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

SILVA, Daniel Nascimento e; PALMA, Daniela. Direitos Humanos: Perspectivas, Mediações, Práticas Comunicativas - Uma Apresentação. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 57, n. 2, p. 601-615, ago. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132018000200601&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

UNESCO. 2005. *Declaração universal sobre bioética e direitos humanos*. Brasília: Cátedra Unesco de Bioética, Sociedade Brasileira de Bioética [SBB]. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_univ_bioetica_dir_hum.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2020.

VALIM, Edna Maria Alves; DAIBEM, Ana Maria Lombardi; HOSSNE, William Saad. Atenção à saúde de pessoas privadas de liberdade. *Revista Bioética*, Brasília, v. 26, n. 2, p. 282-290, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422018000200282&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

VASCONELOS, Camila; GARRAFA, Volnei. Reflexões ético-legais sobre os desafios ao dever médico na assistência ao paciente vulnerável social. *Revista Latinoamericana de Bioética*, Bogotá, v. 17, n. 2, p. 42-50, Dec. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-47022017000200042&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 jun. 2020.

VENTURA, Maurício de Miranda; BORTINO, Cassio Machado de Campos. Avaliação Cognitiva em Pacientes Idosos. In: PAPALETTO NETO, Matheus. *Gerontologia*. São Paulo: Atheneu, 1986. Disponível em: <https://adalberttohenrique.weebly.com/uploads/6/5/6/7/6567854/avaliacao_cognitiva.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2020.

WEBER, Shirlei Aguiar dos Santos. *Associação de Proteção e Assistência aos Condenados – APAC: Alternativa Para a Recuperação do Condenado no Sistema Prisional*. 2017. 105p. Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Direito- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/177323/TCC%20APAC_Shirlei_Weber_vers%3%a3o%20reposit%3%b3rio.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 29 jun. 2020.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE)

O senhor(a) é
e está sendo convidado(a) para participar da pesquisa intitulada: “SIGNIFICADOS, SENTIMENTOS E PROPOSTAS DE VIDA DE DETENTOS DE PRESÍDIO E DA APAC: UMA ANÁLISE BIOÉTICA”, que tem como objetivo, Identificar as características sócio demográficas dos detentos de Presídio convencional e da APAC; conhecer os significados de ser detento de Presídio e de uma unidade da APAC; conhecer os sentimentos desses detentos, conhecer as propostas de vida desses detentos ao deixarem o Presídio convencionais e a Unidade Apaquiana.

Este estudo está sendo realizado por aluna do mestrado de bioética da Universidade do Vale do Sapucaí (Univás), Camila Correia Bonini Guilherme, juntamente com o orientador Prof. Dr. José Vitor da Silva

A pesquisa terá duração de três meses, com o término previsto para julho de 2019. Suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, isto é, em nenhum momento será divulgado o seu nome em qualquer fase do estudo, respeitando assim sua privacidade. Os dados coletados serão utilizados apenas nesta pesquisa e os resultados divulgados em eventos ou revistas científicas. Sua participação é voluntária, isto é, a qualquer momento o(a) senhor(a) pode recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar seu consentimento, o que garante sua autonomia. Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder as perguntas a serem realizadas sob a forma de entrevista gravada.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada a pesquisa e ficarão arquivados com o(a) pesquisador(a) responsável por um período de cinco anos, e após esse tempo serão descartados de forma que não prejudique o meio ambiente.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido é um documento que comprova a sua permissão. Será necessário a sua assinatura para oficializar o seu consentimento. Ele encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pela pesquisadora responsável, e a outra será fornecida para o senhor(a).

Ressalta-se que a sua valiosa colaboração é muito importante e, a seguir, será apresentada uma Declaração e, se o senhor(a) estiver de acordo com o conteúdo da mesma, deverá assiná-la, conforme já lhe foi explicado anteriormente.

Para obter informações ao trabalho, favor entrar em contato com a secretária do CEP da Univás pelo telefone (35) 3449-9269, em Pouso Alegre – MG, no período das 08h às 12h e das 14h às 17h de segunda a sexta-feira.

E-mail: pesquisa@univas.edu.br

Ou em contato com a Pesquisadora Camila Correia Bonini Guilherme, pelo telefone (35) 99961-4181 no horário das 13:00 às 17:00 horas.

DECLARAÇÃO

Declaro estar ciente do inteiro conteúdo deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e estou de acordo em participar do estudo proposto, sabendo que dele poderei desistir a qualquer momento, sem sofrer qualquer punição ou constrangimento.

NOME COMPLETO DO(A) PARTICIPANTE:

ASSINATURA DO(A) PARTICIPANTE:

ASSINATURA DA PESQUISADORA RESPONSÁVEL:

Pouso Alegre, _____ de _____ de _____.

APÊNDICE B – Roteiro de Entrevista Semiestruturada

- 1) Se um amigo lhe perguntasse: O que significa para você estar neste presídio (nesta unidade da APAC)?
- 2) Se este amigo lhe perguntasse como você se sente como detento deste presídio (ou desta APAC), o que você responderia?
- 3) Conte para mim, quais são as suas propostas de vida ao deixar este presídio (ou esta APAC)?

APÊNDICE C – Solicitação de Aprovação de Estudo no Presídio de Ouro Fino-MG**AUTORIZAÇÃO PARA COLETA DE DADOS**

Ouro Fino, 14 de Maio de 2019

Prezado Senhor, Leandro Francisco Pereira

Eu, Camila Correia Bonini Guilherme, mestranda do Curso de Bioética na Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS) de Pouso Alegre- MG, junto com o orientador, Prof. Dr. José Vítor da Silva, respectivamente vimos por meio desta solicitar autorização para realizar a coleta de dados nesta instituição em vista da realização da pesquisa intitulada “SIGNIFICADOS, SENTIMENTOS E PROPOSTAS DE VIDA DE DETENTOS DE PRESÍDIO E DA APAC: UMA ANÁLISE BIOÉTICA”, com os objetivos, identificar as características sócio demográficas dos detentos de Presídio convencional e da APAC; conhecer os significados de ser detento de Presídio e de uma unidade da APAC; conhecer os sentimentos desses detentos, conhecer as propostas de vida desses detentos ao deixarem o Presídio convencionais e a Unidade Apaquiã. Será realizada entrevista gravada com um questionário, contendo 3 perguntas elaboradas pela mestranda. Para isto, foi selecionado o Presídio de Ouro Fino- MG. O projeto de pesquisa será cadastrado na plataforma Brasil que o encaminhará ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), para apreciação do estudo e a realização da coleta de dados irá seguir todas as determinações necessárias e adequadas.

Atenciosamente,

Camila Correia Bonini Guilherme

Na condição de diretor do Presídio de Ouro Fino- MG, autorizo a realização do estudo acima solicitado.

Ouro Fino, de Maio de 2019.

Leandro Francisco Pereira
(assinatura e carimbo)

APÊNDICE D- Solicitação de Aprovação de Estudo na Apac de Pouso Alegre- MG**AUTORIZAÇÃO PARA COLETA DE DADOS**

Ouro Fino, 14 de Maio de 2019

Prezado Senhor, Valdeci Augusto da Silva

Eu, Camila Correia Bonini Guilherme, mestranda do Curso de Bioética na Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS) de Pouso Alegre- MG, junto com o orientador, Prof. Dr. José Vítor da Silva, respectivamente vimos por meio desta solicitar autorização para realizar a coleta de dados nesta instituição em vista da realização da pesquisa intitulada “SIGNIFICADOS, SENTIMENTOS E PROPOSTAS DE VIDA DE DETENTOS DE PRESÍDIO E DA APAC: UMA ANÁLISE BIOÉTICA”, com os objetivos, identificar as características sócio demográficas dos detentos de Presídio convencional e da APAC; conhecer os significados de ser detento de Presídio e de uma unidade da APAC; conhecer os sentimentos desses detentos, conhecer as propostas de vida desses detentos ao deixarem o Presídio convencionais e a Unidade Apaquiana. Será realizada entrevista gravada com um questionário, contendo 3 perguntas elaboradas pela mestranda. Para isto, foi selecionado a APAC de Pouso Alegre- MG. O projeto de pesquisa será cadastrado na plataforma Brasil que o encaminhará ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), para apreciação do estudo e a realização da coleta de dados irá seguir todas as determinações necessárias e adequadas.

Atenciosamente,

Camila Correia Bonini Guilherme

Na condição de diretor do Presídio de Ouro Fino- MG, autorizo a realização do estudo acima solicitado.

Ouro Fino, de Maio de 2019.

Valdeci Augusto da Silva

(assinatura e carimbo)

ANEXOS

ANEXO A – Questionário de Avaliação Mental

		CERTO	ERRADO
1	Qual o nome deste lugar?	()	()
2	Onde está localizado (endereço)?	()	()
3	Que dia é hoje (dia e mês)?	()	()
4	Em que mês estamos?	()	()
5	Em que ano estamos?	()	()
6	Qual é a sua idade?	()	()
7	Qual é o dia do seu nascimento?	()	()
8	Qual é o ano de seu nascimento?	()	()
9	Quem é o presidente do País?	()	()
10	Quem era o presidente antes dele?	()	()
TOTAL DE PONTOS			

Fonte: VENTURA, M. de M; BORTINO, C. M. de C. Avaliação Cognitiva em Pacientes Idosos. In: PAPALEO NETO, M. **Gerontologia**. São Paulo: Atheneu, 1986. Atualizado pelo autor da pesquisa.

ANEXO B – Questionário sobre Caracterização Pessoal, Familiar, Social e de Saúde**Data de realização da entrevista**_____**I – INFORMAÇÕES GERAIS****1- Quantos anos o Sr. tem?**

1. _____anos.

2- Gênero

1. Masculino () 2. Feminino ()

3- O Sr. pratica alguma religião (ões)?

1. Sim _____ Qual _____?

2. Não ()

3. N.S./N.R. ()

4- O Sr. sabe ler ?

1. Sim ()

2. Não ()

3. N.S./N.R. ()

5- O Sr. sabe escrever?

1. Sim ()

2. Não ()

3. N.S./N.R. ()

6- Qual é a sua escolaridade ?

1. Sem escolaridade ()

2. Ensino fundamental completo ()

3. Ensino fundamental incompleto ()

4. Ensino médio completo (científico, técnico ou equivalente) ()

5. Ensino médio incompleto (científico, técnico ou equivalente) ()

6. Curso superior completo ()

7. Curso superior incompleto ()

8. N.S./N.R. ()

7- Atualmente qual é o seu estado civil?

1. Solteiro ()

2. Casado ()

3. Morando junto ()

4. Viúvo ()
5. Divorciado/separado ()
6. N.S./ N.R. ()

8- O Sr. tem filhos?

1. Sim _____ Quantos ? _____
2. Não ()
3. N.S./N.R. ()

9- Qual é o tipo da sua família?

1. Nuclear ()
2. Extensa ()
3. Forma familiar variante _____(especifique)

10- Qual é a sua situação atual de trabalho?

1. Empregado ()
2. Trabalha por conta própria ()
3. Desempregado ()
4. Aposentado, mas continua trabalhando ()
5. Aposentado e deixou de trabalhar ()
6. Aposentado (licença ou auxílio-doença) ()
7. Atividade não remunerada ()
8. outra: _____(especifique)

11- Qual é o total mensal de rendimentos das pessoas que vivem na sua residência ?

1. Rendimento mensal líquido : R\$ _____.
2. Número de salário mínimo: _____.
3. N.S./N.R. ()
4. N. A. ()

12- Quantas pessoas, incluindo o Sr., vivem com esse rendimento familiar?

1. _____ pessoas.
2. N.S./N.R. ()
3. N.A. ()

II- SAÚDE FÍSICA

13- Em geral o Sr. diria que sua saúde está:

1. Ótima ()
2. Muito boa ()
3. Boa ()

- 4.Regular ()
- 5.Ruim ()
- 6.Péssima ()
- 7.N.S./N.R. ()

14- Em comparação com o último ano, o Sr. diria que sua saúde hoje é:

- 1.Muito melhor ()
- 2.Melhor ()
- 3.Mesma coisa ()
- 4.Pior ()
- 5.N.S/ N.R. ()

15- Em comparação com as outras pessoas de sua idade, o Sr. diria que sua saúde está:

- 1.Muito melhor ()
- 2.Melhor ()
- 3.Pior ()
- 4.N.S./ N.R. ()

16- O Sr. é portador de alguma doença crônica?

- 1. Sim () Qual? _____
- 2. Não ()
- 3. N.S./N.R. ()

17- Há quanto tempo o Sr. é portador dessa doença?

- 1. _____ meses.
- 2. _____ anos.
- 3. N.S./N.R. ()
- 4. N.A. ()

18- O Sr. toma remédios com frequência?

- 1. Sim ()
- 2. Não ()
- 3. N.S./N.R. ()

19- No caso de o Sr. ficar doente ou incapacitado, que pessoa poderia cuidar do Sr.?

- 1. Nenhuma ()
- 2. Esposa/companheira ()
- 3. Filho(a) ()
- 4. Outros parentes: _____(especifique)

5. Outra pessoa fora da família: _____(especifique)
6. N.S./N.R. ()

20- O Sr. faz algum tipo de exercício físico?

1. Sim ()
2. Não ()
3. N.S./N.R ()

21- Quais os tipos de exercícios físico o Sr. executa? (Marcar os dois mais frequentes)

1. Caminhada ()
2. Andar de bicicleta ()
3. Correr ()
4. Jogar futebol ()
5. Natação ()
6. Outros _____(especifique)
7. N.A ()

22- Com que frequência o Sr. faz exercícios físicos?

1. Diariamente ()
2. Três vezes por semana ()
3. Duas vezes por semana ()
4. Uma vez por semana ()
5. Outra _____(especifique)
6. N.S./N.R. ()
7. N.A ()

ANEXO C – Instrumento de Análise de Discurso IAD-1

INSTRUMENTO DE ANÁLISE DE DISCURSO 1 (IAD-1 APAC)**Pergunta 1, 2 e 3.**

- 1) O que significa para você estar nesta APAC?
- 2) Como você se sente como detento desta APAC?
- 3) Quais são as suas propostas de vida ao deixar esta APAC?

SUJEITOS		EXPRESSÕES-CHAVE
N	EXPRESSÕES-CHAVE (ECH)	IDEIA CENTRAL (IC)
01	<p>-Eu diria que aqui é um lugar de mudança de vida, tipo assim em comparação com o presídio lá onde eu estava aqui é totalmente diferente</p> <p>- Eu responderia que aqui me sinto outra pessoa, com pensamento bom, diferente, com mudança de vida mesmo.</p> <p>- É sair daqui uma nova pessoa, cuidar da minha família, da minha esposa do meu filho, ter um projeto de vida melhor.</p>	<p>-Mudança de vida</p> <p>-Outra pessoa</p> <p>-Nova pessoa</p>
02	<p>-Seria uma grande oportunidade que estou tendo na vida</p> <p>- Como eu me sinto? Me sinto honrado, tô fazendo faculdade, tenho uma alimentação melhor do que no presídio, sou tratado bem, tomo banho quente, sou chamado pelo nome, não fico enclausurado em uma cela, temos uma ressocialização do ser humano que a gente é, a gente não é cidadão, antes de ser cidadão a gente é um ser humano, uma pessoa, uma vida.</p> <p>- Estou fazendo faculdade de gestão imobiliária, tenho umas casas na rua, pretendo montar uma imobiliária, prédio, vender as unidades e seguir minha vida normal como uma pessoa digna.</p>	<p>- Grande oportunidade</p> <p>- Honrado</p> <p>- Pessoa digna</p>
03	<p>- Pra mim foi uma oportunidade de mudança, é lógico que esta oportunidade partiu de mim quando eu estava no sistema comum, que é um</p>	<p>-Oportunidade de mudança</p>

04	<p>presídio que não recupera ninguém, a gente se sente mal espiritualmente e mal fisicamente e infelizmente o sistema carcerário do Brasil está falido, e a APAC pra mim vem com uma oportunidade, eu escrevi uma carta e vim já com a mudança dentro de mim, decidida a não querer mais esta vida do crime, e aqui eu tive várias oportunidades, aspecto físico, saúde, oportunidade de estudo como estou fazendo a faculdade, pra mim ajuda a me recuperar e sair da vida do crime.</p> <p>- Eu primeiro sou grato, grato a oportunidade, porque não tem nada a ver como um presídio comum, a gente se sente mais valorizado, a gente se sente por exemplo volta ao convívio da sociedade, porque eu perdi algumas coisas da minha vida mais aqui eu vi realmente que eu vou ter as ferramentas necessárias para eu voltar a minha vida que eu levava antes.</p> <p>- Estou terminando um curso superior de gestão comercial , eu ainda tenho um comércio na rua, minha intenção é trabalhar. Não desviar o meu foco para as coisas erradas e crescer cuidar da minha mãe e dos meus filhos.</p> <p>- Significa oportunidade, uma mudança de vida, o que é estar nesta apac? É quer mudar de vida, ser um homem de verdade, a gente resgata raízes, a chega aqui do presídio, péssimo fisicamente, ruim espiritualmente, abalado pelo sistema, e a Apac nos devolve a dignidade, eu não tinha documentos, a APAC me arrumou isso, nos ensina a sonhar de novo.</p> <p>- Eu não me sinto feliz, porque feliz eu estaria na minha casa com a minha família, melhor do que quando eu estava no presídio, eu não sou de Pouso Alegre, a APAC me proporcionou ver minha família, trouxe a minha família porque eu moro longe daqui, se eu pudesse aconselhar ou trazer como eu tenho, eu trazia mais pessoas pra cá, aqui e a gente se regenera, aqui trabalha com a gente o que a gente fez de errado o que a gente deixou de fazer, o que tem preço o que tem valor, é um lugar abençoado que a gente fica com o pé</p>	<p>-gratidão</p> <p>-valorização</p> <p>- Trabalhar</p> <p>- Oportunidade de mudança</p> <p>- Infelicidade</p>
----	--	--

<p>05</p>	<p>no chão, você vê o peso que você fez, você se arrepende, você sabe de tudo o que você fez e antes estava no presídio a gente não sabe nada disso pelo contrário você entra como um “ladrão de galinhas” e onde que é uma faculdade de criminosos que você entra com contato com traficantes, com assaltantes e pela minha sétima vez que eu fui preso eu tive esta oportunidade de estar na APAC, dois anos que estou aqui, cheguei com 36 anos de cadeia, hoje estou com 19 anos e mês que vem estou de semi-aberto.</p> <p>- Minhas propostas de vida é valorizar primeiramente a minha família, estão me ajudando bastante, mesmo que eles não tenham idade para me visitar e pela distância, mais a gente como ligar para eles, de quinzena em quinzena, mais minha proposta não é só quando eu sair daqui, porque a gente já tem que ter uma mudança de agora, eu não vou esperar sair para eu ter uma mudança, então já faço faculdade de designer de interiores, e minha proposta é terminar a faculdade fazer uma pós graduação, tirar minha carteira direito, parar de maracutaia, de carteira clonada, carteira comprada, e uma coisa muito importante, falei para o diretor esses dias, no assalto que eu cometi, a vítima que eu tive, ele é um cirurgião plástico, e um objetivo que eu quero é chegar lá e pedir perdão para ele, porque a gente deixa marcas, a gente tinha que pôr no lugar dos outros e hoje eu vejo que na hora que eu sair daqui vou trabalhar e jamais vou gostar que façam isso comigo como eu fiz com elas. E pedir perdão para as pessoas que eu conseguir e dar orgulho para a minha mãe que já está com Deus e que até hoje eu não pude ir no caixão, e dar orgulho pra minha vó e minha. Deus em deu vários dons que eu sempre usei para o lado errado, só que agora vou usar para o lado certo.</p> <p>- Se alguém perguntasse, estou em um lugar melhor né, um lugar mais perto da minha família, voltar para a sociedade ser uma nova pessoa.</p>	<p>- Mudar de vida</p> <p>-Nova pessoa</p>
-----------	---	--

<p>06</p>	<p>- Me sinto muito mais melhor, espiritualmente, fisicamente e uma pessoa melhor.</p> <p>- Proposta de vida é voltar para a sociedade, trabalhar, cuidar da minha filha, da minha mãe que está doente, do meu pai, das minhas irmãs que precisam de mim lá fora, da minha família, cuidar da minha vida</p> <p>- Pra mim é uma mudança de vida, um novo recomeço.</p> <p>- Me sinto tranquilo, aqui é um lugar de muitas orações, Graças à Deus eu nunca tive envolvimento mais cai, cai em uma briga na rua infelizmente estou pagando esta pena mais já está acabando.</p> <p>- Eu vou começar a cursar a faculdade de logística, tecnólogo, e procurar entrar no mercado de emprego mesmo, me esforçar ao máximo pra continuar minha vida, ter mudanças e melhorias na minha vida.</p>	<p>-Sinto-me melhor</p> <p>-Voltar para a sociedade</p> <p>-Mudança de vida</p> <p>-Tranquilidade</p> <p>-Mudança de vida</p>
<p>07</p>	<p>- Significa uma mudança de vida, propostas, atitudes e como posso dizer, mudança completamente mesmo das minhas atitudes que eu tinha anteriores na minha vida envolvido com o crime e que hoje tenho uma proposta diferente, de trabalhar me formar na faculdade, e estar dando uma atenção melhor a minha família que eu não fazia antes.</p> <p>- Eu me sinto bem melhor, me sinto como um cidadão né, igual antes no presídio, no sistema convencional a gente não tem perspectiva de vida nenhuma, e aqui eles te dão as ferramentas para você estar mudando sua vida para melhor, mudando sua atitudes e pensamentos.</p> <p>- Minha proposta é, agora vou começar dar início a uma faculdade, me formar e trabalhar né, e seguir uma vida honesta diferente da que eu tinha antes.</p>	<p>- Voltar para a sociedade e ser uma nova pessoa</p> <p>-Sinto-me bem melhor</p> <p>-Honestidade</p>
<p>08</p>		

<p>09</p>	<p>- A APAC é um modo de vida que transforma a vida da pessoa, quando uma pessoa quer realmente sair e que quer construir uma nova vida, e voltar ao seio da sociedade a APAC é o melhor lugar.</p> <p>- Hoje a minha vida se transformou, aquela pessoa que eu era antes, aqui na APAC é um lugar que prega muito pela família, a gente aprende muitas coisas que lá fora não tivemos oportunidade de aprender.</p> <p>- Eu pretendo quando sair, sair da APAC já com um trabalho, porque aqui tem vários cursos, padaria eu pretendo sair daqui e trabalhar, voltar a ver o meu filho, construir uma nova família, e estar mais presentes na vida da minha família porque são as pessoas que me amam e que me fazem muita falta.</p>	<p>- Mudança de vida um recomeço</p> <p>-Transformação de vida</p> <p>-Mudança de vida</p>
<p>10</p>	<p>- Tipo assim se uma pessoa perguntasse pra mim, realmente eu iria falar que estou bem, estou num lugar apropriado com várias oportunidades e no dia a dia meu eu estou feliz porque aqui é totalmente diferente da onde eu estava, do que eu passei lá, eu sei que aqui eu vou ter mais oportunidade de vida, vou ter mais melhorias pra mim, para a minha família, vou sair daqui com a cabeça erguida não vou dever nada a justiça, vou ter uma nova oportunidade lá fora.</p> <p>- Se perguntar pra mim vou falar sinceramente, eu me sinto bem, porque a APAC me acolheu aqui dentro, foi uma mãe pra mim, em vista do que eu estava, eu creio que daqui pra frente vai ser só melhorias na minha vida, só vai ter coisas boas</p> <p>- Minhas propostas é o seguinte, é arrumar um emprego digno, eu já trabalhava de motorista na rua, eu já tenho um desempenho, eu já tenho um conhecimento, construir coisas, sonhos, ter um futuro digno na frente, trabalhar honestamente e seguir a vida.</p>	<p>-Oportunidades</p> <p>-sinto- me bem</p> <p>-Futuro digno</p>

11	<p>- Eu responderia que a APAC é tudo, foi um novo recomeço, o presídio é totalmente diferente, aqui a gente aprende a caminhar de novo, aqui é cheio de regras mais se a vida da gente não tiver regras, nada dá certo.</p> <p>- Uma maravilha, tô fazendo cursos, vou começar uma faculdade, aqui é tudo diferente.</p> <p>- Vou aproveitar as oportunidades, eu comecei fazer faculdade na rua e não consegui, vou começar aqui na APAC a fazer educação física, tudo o que eu aprender aqui vou levar para a minha vida na rua.</p>	<p>-Ter novas oportunidades de vida e melhorias</p> <p>-Maravilha</p> <p>-Aproveitar as oportunidades</p>
12	<p>- Ah é um recomeço, como a gente não teve muita oportunidade na rua agora a APAC vem dando uma oportunidade para a gente ser pessoas melhores.</p> <p>- Ah dignidade nossa tudo volta, o respeito, tudo o que a gente tinha perdido lá no presídio a gente consegue conquistar de novo aqui na APAC, com a ajuda dos funcionários, colaboradores.</p> <p>- Ah graças a Deus a APAC está proporcionando coisas boas pra gente, igual eu estou fazendo faculdade de economia, tenho aulas de inglês 3 vezes por semana, eu pretendo sair uma pessoa melhor com um futuro que até a minha família esperava de mim, agora estou tendo a oportunidade de reencontrar isto de novo.</p>	<p>-Recomeço</p> <p>- Dignidade e respeito</p> <p>-Mudança de Vida</p>
13	<p>- Bom é um recomeço, mudança de vida que a gente busca todos os dias aqui.</p> <p>- Me sinto muito bem, a gente é muito bem tratada, eles são muito atenciosos com a gente todo o tempo, e necessariamente nos dão a opção e a probabilidade de uma vida melhor pra gente sair lá fora.</p> <p>- Formar uma família, trabalhar e reconquistar tudo o que eu perdi.</p>	<p>- Recomeço</p> <p>-Sinto-me muito bem</p> <p>-Reconquistar</p> <p>-Recomeço</p>

14	<p>- Eu diria que é um lugar muito bom, abençoado por Deus, estou tendo a oportunidade de fazer uma faculdade, de mudar os erros que cometi no passado, ter uma mudança de vida</p> <p>- Me sinto muito bem, diferenciado, me sinto com a oportunidade renovada de fazer diferente do que eu fiz no meu passado.</p> <p>- Minha proposta de vida é continuar a faculdade que eu estou fazendo, trabalhar no ramo que eu estou estudando, ter uma vida diferente, uma família, filhos e continuar a minha vida.</p> <p>-Pra mim, na realidade eu já conhecia a APAC, pessoas falavam muito bem daqui, eu até pensei em trazer um curso para cá, de inglês de conversação, porque ter a minha participação, porque aqui é tudo de bom, tanto é que as pessoas mudam de novo, quando chegam da prisão, lá em baixo é preso, é bandido, aqui não, aqui é recuperando, chamam as pessoas pelos nomes, aqui é um paraíso, tem regras tem, mais é um paraíso.</p> <p>-Bem, super bem, maravilhado, como se diz aqui é um trabalho de ressocialização, quando eu apresentei o projeto pra eles, eu falei penso muito na minha escola lá fora, e aqui eles me devolveriam a alegria de dar aula, porque passei 26 anos dando aula, então tudo pra mim, a vida é dar aula.</p>	<p>-sinto-me muito bem e diferenciado</p> <p>- Vida diferente</p> <p>-Recomeço e mudança de vida</p> <p>-“Bem. Super bem”.</p>
15	<p>- É uma grande pergunta né, porque, aqui foi um casamento, faz apenas um mês e meio que estou aqui, e eu visto a camisa da APAC, minha proposta quando eu sair daqui é retornar coma minha escola de inglês e eu vou continuar ajudando a APAC.</p> <p>- Significa tudo para mim, mudou minha vida, minha história.</p> <p>- Me sinto bem, ótimo, espiritualmente, totalmente mudado</p>	<p>-Retornar a vida</p> <p>- Mudança de vida</p> <p>-Sinto-me bem, “ótimo”</p> <p>-Mudança de vida</p>

16	<p>- Trabalhar, cuidar do meu filho da minha família, mudar totalmente a minha vida a minha história porque foi muito sofrida a minha história.</p> <p>- Significa uma recuperação para mim, aqui vejo os atos que eu pratiquei e vou tentar ser uma pessoa melhor.</p> <p>- Ótimo, ótimo, eu tenho todas as ferramentas na minha mão.</p>	<p>-Recuperação</p> <p>-Ótimo</p> <p>-Retornar a vida</p>
17	<p>- Continuando minha vida como ela era, cuidando da minha filha, trabalhando numa empresa multinacional, continuar na igreja, casa e trabalho esta era a minha vida.</p> <p>-Significa muita coisa, uma mudança de vida, um lugar bom para mim estar pagando a minha pena que fui condenado, um bom lugar pra mãe da gente visitar, os familiares, aqui fui bem recebido, a APAC é um bom caminho, um bom recomeço para a gente estar mudando de vida, pra gente estar aprendendo outras coisas.</p> <p>- Eu me sinto uma pessoa melhor, porque no presídio a gente não tem nada que a ajuda a gente a mudar de vida, e aqui temos vários recursos, aqui pra mim é bem melhor, indicaria para outras pessoas também, que se fossem pagar uma pena a APAC é o melhor lugar.</p>	<p>-“Significa muita coisa”</p> <p>-Pessoa melhor</p> <p>-Mudança de vida</p>
18	<p>- Mudança de vida, procurar um emprego, cuidar da minha família.</p> <p>- Significa tudo, estar aqui na APAC é uma benção de Deus.</p> <p>- Privilegiado, muito satisfeito.</p>	<p>-“Significa tudo”</p> <p>-Privilegiado e satisfeito</p> <p>-Mudança de vida</p>
19	<p>- Praticamente eu não vou deixar a APAC, eu rei deixar a APAC como recuperando, mais vou voltar como funcionário, eu tenho fé nisso, eu acredito muito.</p>	<p>-Ótimo</p>

20	<p>- Em relação ao presídio comum, que eu passei 4 anos, aqui não tem nem comparação de vida, aqui estudo, terminei o ensino médio, graças a Deus, aqui está ótimo.</p> <p>- Olha, não é fácil se reeducar, mudar hábitos, mudar a vida é muito difícil, mais quem tem Deus, tem tudo né, então com a ajuda de Deus, estou conseguindo modificar os meus pensamentos, reescrever a minha vida a minha história, os meus pensamentos.</p> <p>- Ah retornar o meu trabalho, porque eu sou mecânico de máquinas agrícolas e tenho uma oficina minha mesmo, eu quero voltar a trabalhar no que eu sempre gostei, trabalhar na mecânica, é isso que eu gosto de fazer.</p> <p>- Tudo de bom, está me ajudando muito porque eu vim de um lugar horrível que é o Presídio, então as coisas estão só melhores.</p> <p>- Me sinto bem, me sinto feliz, onde eu posso viver de novo, a vida que eu tava levando não era a vida que eu queria ter mais infelizmente, eu fui influenciado, e aí a APAC abriu a minha mente e estou feliz.</p> <p>- Trabalhar, ter uma família, ajudar os meus pais e ser feliz, isso que eu posso te dizer.</p>	<p>- Não é fácil</p> <p>- Continuar a minha vida como era antes</p> <p>- Tudo de bom</p> <p>-Sinto-me bem e feliz</p> <p>-Ser feliz</p>
----	---	---

INSTRUMENTO DE ANÁLISE DE DISCURSO 1 (IAD-1 PRESIDIO)**Pergunta 1, 2 e 3.**

- 1) O que significa para você estar neste Presídio?
- 2) Como você se sente como detento deste Presídio?
- 3) Quais são as suas propostas de vida ao deixar este Presídio?

SUJEITOS		EXPRESSÕES-CHAVE
N	EXPRESSÕES-CHAVE	IDEIA CENTRAL
01	<p>- Uma coisa horrível que eu não desejo para ninguém.</p> <p>- Me sinto, tipo assim, eu fico até com vergonha, tô pagando pelo meu erro aqui mais, tem que pagar e bola pra frente, vida nova</p> <p>- Ah melhorar de vida, estudar, terminar os meus estudos.</p>	<p>-“ Coisa horrível”</p> <p>-Vergonha</p> <p>-Melhora de vida</p>
02	<p>- Significa pra mim que aqui eu tenho como um cumprimento da pena né</p> <p>- Ah eu sinto normal, eu tenho comigo que eu tenho que pagar pelo meu erro</p> <p>- Eu quero sair daqui e quero ver se eu faço as coisas melhores, quero ser um bom marido um bom pai, arrumar um serviço</p>	<p>- Cumprimento de pena</p> <p>-Sinto-me normal</p> <p>- Melhorar</p>
03	<p>- Ah não é muito bom não , é horrível</p> <p>- Péssimo</p> <p>- Quando eu deixar este presídio, vou embora para São Paulo, cuidar das minhas filhas</p>	<p>- Horrível</p> <p>-Péssimo</p> <p>-Mudar-se</p>
04	<p>- É muito ruim , é ruim</p> <p>- Um lugar péssimo para viver</p> <p>- Ah arrumar um serviço e ir para a igreja é isso o que eu quero.</p>	<p>-Muito ruim</p> <p>-Péssimo</p> <p>-Arrumar um serviço</p>
05		<p>-“Ruim, péssimo”</p>

06	<ul style="list-style-type: none"> - Ruim, péssimo - Depressão, Angústia, Tristeza - Cuidar da minha mãe, porque minha mãe esta de idade, dar um valor pra ela, uma alegria pra ela, quando eu estava na rua viciado, agora estou aqui livre das drogas e sair daqui quero mudar de vida, cuidar da minha mãe. 	<ul style="list-style-type: none"> - “Depressão, angústia e tristeza” -Mudança de vida
07	<ul style="list-style-type: none"> - Pior erro da minha vida. - Um novo recomeço de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Erro da minha vida -Novo recomeço de vida -Ser um exemplo
08	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidar dos meus filhos, ser um exemplo pra eles, dar orgulho para a minha mãe. - Pior erro que cometi na vida, foi cair aqui - Agora me sinto renovado, outra pessoa, eu entrei de um jeito, vou sair completamente outro. 	<ul style="list-style-type: none"> -Erro da minha vida - Sinto-me renovado -Arrumar um serviço
09	<ul style="list-style-type: none"> - Sair para trabalhar e construir uma família de novo - Um recomeço de vida - Pior pessoa do mundo 	<ul style="list-style-type: none"> -Recomeço de vida -“Pior pessoa do mundo” - Viver tranquilo
10	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidar da minha família, formar uma família e viver tranquilo - Um grande erro na minha vida - Eu me sinto uma nova pessoa , através de eu ter caído aqui, um novo recomeço de vida 	<ul style="list-style-type: none"> -Erro na minha vida -Nova pessoa -Recomeço de vida
	<ul style="list-style-type: none"> - Sair, recomeçar de novo do zero, concertar os erros do passado e não insistir no erro novamente. - Pior erro da minha vida 	<ul style="list-style-type: none"> -Erro da minha vida -Um aprendizado, nova pessoa -Arrumar serviço

11	<p>- Ah eu me sinto no momento aprendendo, um aprendizado, uma nova pessoa</p> <p>- Trabalhar e cuidar da minha família</p> <p>- Significa pra mim colocar a cabeça no lugar e seguir uma nova vida</p>	<p>- Colocar a cabeça no lugar e seguir uma nova vida</p> <p>-Péssima pessoa</p> <p>-Seguir em frente</p>
12	<p>- Uma péssima pessoa, fiz a escolha errada lá fora e vim parar aqui</p> <p>- É seguir em frente, enfrentar uma nova vida e esquecer de tudo o que aconteceu</p> <p>- Bem ruim</p>	<p>- Ruim</p> <p>-Ruim</p> <p>-Trabalhar</p>
13	<p>- Ruim também, não é bom nunca estar aqui</p> <p>-Minha proposta de vida é seguir no meu serviço trabalhar e se possível fazer faculdade.</p>	<p>-Recomeço de vida</p> <p>-Muito triste</p>
14	<p>- Isso significa um recomeço de tudo na minha vida</p> <p>- Muito triste</p> <p>- Ser outra pessoa, ter os meus objetivos lógico, e continuar trabalhando e ter o meu próprio negócio.</p>	<p>- Outra pessoa</p> <p>- Algo que acontece com qualquer um</p>
15	<p>- Eu falo pra ele, que foi uma coisa que aconteceu e que acontece com qualquer um de nós aqui.</p> <p>- A gente faz extravagância e agora a gente fica arrependido</p> <p>- Sair daqui vou continuar trabalhando igual eu trabalhava, descarregando caminhão de chapa, continuar a vida aí, vou na igreja pedir à Deus que abençoes nós tudo.</p>	<p>-Arrependido</p> <p>-Trabalhar</p> <p>-Não gosto de estar aqui</p>
16	<p>- Ah no momento eu responderia pra ele, que eu não gosto de estar aqui não, não é um lugar bom de ficar</p>	<p>-Ruim</p>

17	<p>- Eu me sinto de uma forma ruim, porque aqui a gente não tem nada para fazer</p> <p>- Eu saindo daqui, vou procurar um emprego, pra mim ajudar a minha família e a mim mesmo</p> <p>- Seria um inferno , seria uma superstição como se eu estivesse morto e poderia ressuscitar, e voltar normal a minha vida na qual eu poderia ter uma liberdade qual eu pudesse, eu não sei explicar, como se um artista de rua não tivesse mais o seu sorriso.</p> <p>- Como detento se sente , se sente péssimo, mais é um lugar que você tem um tempo para refletir, não deixar o seu psicológico te abater, os primeiros dias são os piores, você vai querer fazer alguma coisa com a sua vida mesmo, o melhor é se apegar com Deus .</p>	<p>-Arrumar serviço</p> <p>- Um inferno</p> <p>-Péssimo</p> <p>- Seguir minha vida</p>
18	<p>- Ah quando eu deixar o presídio, vou continuar fazendo as minhas artes cênicas, queria voltar a realizar o meu projeto na igreja , a gente fazia malabares nas ruas, buscávamos jovens, fazia apresentações, tentava procurar o interior em cada pessoa, tirar um pouco da monotonia das grandes cidades, e tirar sorrisos das pessoas que estão estressadas diariamente.</p>	<p>-Complicado e difícil</p>
18	<p>- Complicado, difícil, um erro, mais a gente tem que pagar um erro que a gente fez</p> <p>-Muito complicado, a gente fica meio abatido</p> <p>- Continuar a vida que eu tinha lá fora, sem fazer as coisas erradas, tem emprego tudo certinho, cuidar da minha vida e dos meus filhos.</p>	<p>-“Abatido”</p> <p>- Continuar a vida</p> <p>-Difícil</p>
19	<p>- Difícil ficar longe de quem a gente ama</p> <p>- Me sinto como uma estatística, nada a mais do que isso</p> <p>- Mudar de vida, procurar uma vida melhor, um serviço e não entrar mais para o crime</p>	<p>-“Estatística”</p> <p>-Mudança de vida</p> <p>-“ Não significa nada”</p>

20	<ul style="list-style-type: none">- Não significa nada- Ah não me sinto nada bem- Não tenho nada a responder sobre isto - Ah pra mim uma experiência de vida- Eu retorno que não me sinto muito bem- Sair lá fora, arrumar um emprego, trabalhar e viver bem com a família que eu tenho né	<ul style="list-style-type: none">- Não me sinto bem- Sem expectativa -Experiência de vida-Não me sinto bem - Arrumar serviço
-----------	---	---

ANEXO D – Instrumento de Análise de Discurso IAD-2

INSTRUMENTO DE ANÁLISE DE DISCURSO – 2 (IAD – 2 - APAC)
Pergunta 1
QUESTÃO: O que significa para você estar nesta APAC?

1.1 – Mudança de vida

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 1	<i>“Eu diria que aqui é um lugar de mudança de vida, tipo assim em comparação com o presídio lá onde eu estava aqui é totalmente diferente.”</i>
Sujeito 3	<i>“ Pra mim foi uma oportunidade de mudança, é lógico que esta oportunidade partiu de mim quando eu estava no sistema comum, que é um presídio que não recupera ninguém...”</i>
Sujeito 4	<i>“Significa oportunidade, uma mudança de vida...”</i>
Sujeito 6	<i>“Pra mim é uma mudança de vida, um novo recomeço.”</i>
Sujeito 8	<i>“A APAC é um modo de vida que transforma a vida da pessoa, quando uma pessoa quer realmente sair e que quer construir uma nova vida...”</i>
Sujeito 14	<i>“...aqui é tudo de bom, tanto é que as pessoas mudam de novo, quando chegam da prisão, lá em baixo é preso, é bandido, aqui não...”</i>
Sujeito 15	<i>“Significa tudo para mim, mudou minha vida, minha história.”</i>

1.2 – Grande oportunidade

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 2	<i>“ Seria uma grande oportunidade que estou tendo na vida.”</i>
Sujeito 9	<i>“...estou num lugar apropriado com várias oportunidades e no dia a dia meu eu estou feliz porque aqui é totalmente diferente da onde eu estava...”</i>

Sujeito 10	<i>“...foi um novo recomeço, o presídio é totalmente diferente, aqui a gente aprende a caminhar de novo...”</i>
Sujeito 17	<i>“Significa muita coisa, uma mudança de vida, um lugar bom para mim estar pagando a minha pena...”</i>
Sujeito 18	<i>“Significa tudo, estar aqui na APAC é uma benção de Deus.”</i>

1.3 – Nova pessoa

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 5	<i>“...voltar para a sociedade ser uma nova pessoa...”</i>
Sujeito 7	<i>“...mudança completamente mesmo das minhas atitudes que eu tinha anteriores na minha vida envolvido com o crime e que hoje tenho uma proposta diferente...”</i>
Sujeito 11	<i>“Ah é um recomeço, como a gente não teve muita oportunidade na rua agora a APAC vem dando uma oportunidade para a gente ser pessoas melhores.”</i>
Sujeito 12	<i>“Bom é um recomeço, mudança de vida que a gente busca todos os dias aqui.”</i>
Sujeito 13	<i>“Eu diria que é um lugar muito bom, abençoado por Deus, estou tendo a oportunidade de fazer uma faculdade, de mudar os erros que cometi no passado...”</i>

1.4 – Recuperação

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 16	<i>“Significa uma recuperação para mim, aqui vejo os atos que eu pratiquei e vou tentar ser uma pessoa melhor.”</i>

1.5 – Ótimo

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 19	<i>“Em relação ao presídio comum, que eu passei 4 anos, aqui não tem nem comparação de vida, aqui estudo, terminei o ensino médio, graças a Deus, aqui está ótimo.”</i>
Sujeito 20	<i>“Tudo de bom, está me ajudando muito porque eu vim de um lugar horrível que é o Presídio, então as coisas estão só melhores.”</i>

INSTRUMENTO DE ANÁLISE DE DISCURSO – 2 (IAD – 2 – PRESÍDIO)

Pergunta 1

QUESTÃO: O que significa para você estar neste Presídio?

1.1 – Coisa Horrível

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 1	<i>“Uma coisa horrível que eu não desejo para ninguém.”</i>
Sujeito 3	<i>“Ah não é muito bom não , é horrível.”</i>
Sujeito 4	<i>“É muito ruim , é ruim.”</i>
Sujeito 5	<i>“Ruim, péssimo.”</i>
Sujeito 12	<i>“Bem ruim.”</i>
Sujeito 15	<i>“Ah no momento eu responderia pra ele, que eu não gosto de estar aqui não, não é um lugar bom de ficar.”</i>
Sujeito 16	<i>“...um inferno , seria uma superstição como se eu estivesse morto e poderia ressuscitar...”</i>

1.2 – Cumprimento de Pena

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 2	<i>“Significa pra mim que aqui eu tenho como um cumprimento da pena né.”</i>

1.3 – Erro da minha vida

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 6	<i>“Pior erro da minha vida.”</i>
Sujeito 7	<i>“Pior erro que cometi na vida, foi cair aqui.”</i>
Sujeito 9	<i>“Um grande erro na minha vida.”</i>
Sujeito 10	<i>“Pior erro da minha vida.”</i>

1.4 – Recomeço de vida

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 8	<i>“Um recomeço de vida.”</i>
Sujeito 11	<i>“Significa pra mim colocar a cabeça no lugar e seguir uma nova vida.”</i>
Sujeito 13	<i>“Isso significa um recomeço de tudo na minha vida.”</i>

1.5 – Algo que acontece com qualquer um

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 14	<i>“...que foi uma coisa que aconteceu e que acontece com qualquer um de nós aqui.”</i>

1.6 – Complicado e difícil

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 17	<i>“Complicado, difícil, um erro, mais a gente tem que pagar um erro que a gente fez.”</i>
Sujeito 18	<i>“Difícil, ficar longe de quem a gente ama.”</i>

1.7 – Não significa nada

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 19	<i>“Não significa nada.”</i>

1.8 – Experiência de vida

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 20	<i>“Ah pra mim uma experiência de vida.”</i>

INSTRUMENTO DE ANÁLISE DE DISCURSO – 2 (IAD – 2 - APAC)

Pergunta 2

QUESTÃO: Como você se sente como detento desta APAC?

1.1 – Outra pessoa

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 1	<i>“Eu responderia que aqui me sinto outra pessoa, com pensamento bom, diferente, com mudança de vida mesmo.”</i>

Sujeito 17	<i>“Eu me sinto uma pessoa melhor, porque no presídio a gente não tem nada que a ajuda a gente a mudar de vida, e aqui temos vários recursos...”</i>
------------	--

1.2 – Honrado

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 2	<i>“Como eu me sinto? Me sinto honrado, tô fazendo faculdade, tenho uma alimentação melhor do que no presídio, sou tratado bem...”</i>
Sujeito 18	<i>“Privilegiado, muito satisfeito.”</i>

1.3 – Gratidão Valorização

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 3	<i>“Eu primeiro sou grato, grato a oportunidade, porque não tem nada a ver como um presídio comum...”</i>

1.4 – Infelicidade

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 4	<i>“Eu não me sinto feliz, porque feliz eu estaria na minha casa com a minha família, melhor do que quando eu estava no presídio...”</i>
Sujeito 19	<i>“Olha, não é fácil se reeducar, mudar hábitos, mudar a vida é muito difícil, mais quem tem Deus, tem tudo né...”</i>

1.5 – Sinto-me melhor

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 5	<i>“Me sinto muito mais melhor, espiritualmente, fisicamente e uma pessoa melhor.”</i>
Sujeito 7	<i>“Eu me sinto bem melhor, me sinto como um cidadão né, igual antes no presídio, no sistema convencional a gente não tem perspectiva de vida nenhuma...”</i>
Sujeito 9	<i>“Se perguntar pra mim vou falar sinceramente, eu me sinto bem, porque a APAC me acolheu...”</i>
Sujeito 12	<i>“Me sinto muito bem, a gente é muito bem tratada, eles são muito atenciosos com a gente...”</i>
Sujeito 13	<i>“Me sinto muito bem, diferenciado...”</i>
Sujeito 14	<i>“Bem, super bem, maravilhado, como se diz aqui é um trabalho de ressocialização...”</i>
Sujeito 15	<i>“Me sinto bem, ótimo, espiritualmente, totalmente mudado.”</i>
Sujeito 20	<i>“Me sinto bem, me sinto feliz, onde eu posso viver de novo...”</i>

1.6 – Tranquilidade

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 6	<i>“Me sinto tranquilo, aqui é um lugar de muitas orações...”</i>

1.7 – Transformação de vida

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 8	<i>“Hoje a minha vida se transformou, aquela pessoa que eu era antes, aqui na APAC é um lugar que prega muito pela família...”</i>

1.8 – Maravilha

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 10	<i>“Uma maravilha, tô fazendo cursos, vou começar uma faculdade, aqui é tudo diferente.”</i>
Sujeito 16	<i>“Ótimo, ótimo, eu tenho todas as ferramentas na minha mão.”</i>

1.9 – Dignidade de respeito

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 11	<i>“Ah dignidade nossa tudo volta, o respeito, tudo o que a gente tinha perdido lá no presídio a gente consegue conquistar de novo aqui na APAC...”</i>

INSTRUMENTO DE ANÁLISE DE DISCURSO – 2 (IAD – 2 - PRESÍDIO)

Pergunta 2

QUESTÃO: Como você se sente como detento deste Presídio?

1.1– Vergonha

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 1	<i>“Me sinto, tipo assim, eu fico até com vergonha, tô pagando pelo meu erro aqui mais...”</i>
Sujeito 14	<i>“A gente faz extravagância e agora a gente fica arrependido.”</i>
Sujeito 17	<i>“Muito complicado, a gente fica meio abatido.”</i>

1.2– Sinto-me normal

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 2	“Ah eu sinto normal, eu tenho comigo que eu tenho que pagar pelo meu erro...”

1.3– Péssimo

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 3	<i>“Péssimo.”</i>
Sujeito 4	<i>“Um lugar péssimo para viver.”</i>
Sujeito 8	<i>“Pior pessoa do mundo.”</i>
Sujeito 11	<i>“Uma péssima pessoa, fiz a escolha errada lá fora e vim parar aqui.”</i>
Sujeito 12	<i>“Ruim também, não é bom nunca estar aqui.”</i>
Sujeito 15	<i>“Eu me sinto de uma forma ruim, porque aqui a gente não tem nada para fazer.”</i>
Sujeito 16	<i>“Como detento se sente , se sente péssimo...”</i>
Sujeito 19	<i>“Ah não me sinto nada bem.”</i>
Sujeito 20	<i>“Eu retorno que não me sinto muito bem.”</i>

1.4 – Depressão, Angústia e Tristeza

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 5	<i>“Depressão, Angústia, Tristeza.”</i>
Sujeito 13	<i>“Muito triste.”</i>

1.5 – Novo recomeço de vida

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 6	<i>“Um novo recomeço de vida.”</i>
Sujeito 9	<i>“Eu me sinto uma nova pessoa , através de eu ter caído aqui, um novo recomeço de vida.”</i>
Sujeito 10	<i>“Ah eu me sinto no momento aprendendo, um aprendizado, uma nova pessoa.”</i>

1.6 – Sinto-me renovado

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 7	<i>“Agora me sinto renovado, outra pessoa, eu entrei de um jeito, vou sair completamente outro.”</i>

1.7 – Estatística

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 18	<i>“Me sinto como uma estatística, nada a mais do que isso.”</i>

INSTRUMENTO DE ANÁLISE DE DISCURSO – 2 (IAD – 2 - APAC)

Pergunta 3

QUESTÃO: Quais suas propostas de vida ao deixar esta APAC?

1.1– Nova pessoa

Nº da entrevista	Expressões – chave
-------------------------	---------------------------

Sujeito 1	<i>“É sair daqui uma nova pessoa, cuidar da minha família, da minha esposa do meu filho, ter um projeto de vida melhor.”</i>
-----------	--

1.2– Pessoa digna

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 2	<i>“...pretendo montar uma imobiliária, prédio, vender as unidades e seguir minha vida normal como uma pessoa digna.”</i>
Sujeito 7	<i>“Minha proposta é, agora vou começar dar início a uma faculdade, me formar e trabalhar né, e seguir uma vida honesta diferente da que eu tinha antes.”</i>

1.3– Trabalhar

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 3	<i>“Estou terminando um curso superior de gestão comercial , eu ainda tenho um comércio na rua, minha intenção é trabalhar.”</i>

1.4 – Mudar de vida

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 4	<i>“..., mais minha proposta não é só quando eu sair daqui, porque a gente já tem que ter uma mudança de agora, eu não vou esperar sair para eu ter uma mudança, então já faço...”</i>

Sujeito 6	<i>“...me esforçar ao máximo pra continuar minha vida, ter mudanças e melhorias na minha vida.”</i>
Sujeito 8	<i>“Eu pretendo quando sair, sair da APAC já com um trabalho, porque aqui tem vários cursos, padaria eu pretendo sair daqui e trabalhar, voltar a ver o meu filho, construir uma nova família...”</i>
Sujeito 11	<i>“...eu pretendo sair uma pessoa melhor com um futuro que até a minha família esperava de mim, agora estou tendo a oportunidade de reencontrar isto de novo.”</i>
Sujeito 13	<i>“...ter uma vida diferente, uma família, filhos e continuar a minha vida.”</i>
Sujeito 15	<i>“...mudar totalmente a minha vida a minha história porque foi muito sofrida a minha história.”</i>
Sujeito 17	<i>“Mudança de vida, procurar um emprego, cuidar da minha família.”</i>
Sujeito 18	<i>“Praticamente eu não vou deixar a APAC, eu rei deixar a APAC como recuperando, mais vou voltar como funcionário, eu tenho fé nisso, eu acredito muito.”</i>

1.5 – Voltar para a sociedade

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 5	<i>“Proposta de vida é voltar para a sociedade, trabalhar, cuidar da minha filha, da minha mãe...”</i>
Sujeito 14	<i>“... minha proposta quando eu sair daqui é retornar com a minha escola de inglês e eu vou continuar ajudando a APAC.”</i>
Sujeito 16	<i>“Continuando minha vida como ela era...”</i>
Sujeito 19	<i>“Ah retornar o meu trabalho, porque eu sou mecânico de máquinas agrícolas e tenho uma oficina minha mesmo, eu quero voltar a trabalhar no que eu sempre gostei, trabalhar na mecânica, é isso que eu gosto de fazer.”</i>

1.6 – Futuro Digno

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 9	<i>“...construir coisas, sonhos, ter um futuro digno na frente...”</i>

1.7 – Aproveitar as oportunidades

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 10	<i>“Vou aproveitar as oportunidades...”</i>

1.8 – Reconquistar

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 12	<i>“Formar uma família, trabalhar e reconquistar tudo o que eu perdi.”</i>

1.9 – Ser feliz

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 20	<i>“Trabalhar, ter uma família, ajudar os meus pais e ser feliz, isso que eu posso te dizer.”</i>

INSTRUMENTO DE ANÁLISE DE DISCURSO – 2 (IAD – 2 - PRESÍDIO)

Pergunta 3

QUESTÃO: Quais suas propostas de vida ao deixar este Presídio?

1.1– Melhorar de vida

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 1	<i>“Ah melhorar de vida, estudar, terminar os meus estudos.”</i>
Sujeito 2	<i>“Eu quero sair daqui e quero ver se eu faço as coisas melhores, quero ser um bom marido um bom pai, arrumar um serviço.”</i>
Sujeito 5	<i>“...sair daqui quero mudar de vida, cuidar da minha mãe.”</i>
Sujeito 9	<i>“Sair, recomeçar de novo do zero, concertar os erros do passado e não insistir no erro novamente.”</i>
Sujeito 18	<i>“Mudar de vida, procurar uma vida melhor, um serviço e não entrar mais para o crime.”</i>

1.2– Mudar-se

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 3	<i>“Quando eu deixar este presídio, vou embora para São Paulo, cuidar das minhas filhas.”</i>

1.3– Arrumar um serviço

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 4	<i>“Ah arrumar um serviço e ir para a igreja é isso o que eu quero.”</i>
Sujeito 7	<i>“Sair para trabalhar e construir uma família de novo.”</i>
Sujeito 10	<i>“Trabalhar e cuidar da minha família.”</i>
Sujeito 12	<i>“Minha proposta de vida é seguir no meu serviço trabalhar e se possível fazer faculdade.”</i>
Sujeito 14	<i>“Sair daqui vou continuar trabalhando igual eu trabalhava...”</i>

Sujeito 15	<i>“Eu saindo daqui, vou procurar um emprego, pra mim ajudar a minha família e a mim mesmo.”</i>
Sujeito 20	<i>“Sair lá fora, arrumar um emprego, trabalhar e viver bem com a família que eu tenho né.”</i>

1.4 – Ser um exemplo

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 6	<i>“Cuidar dos meus filhos, ser um exemplo pra eles, dar orgulho para a minha mãe.”</i>

1.5-Viver tranquilo

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 8	<i>“Cuidar da minha família, formar uma família e viver tranquilo.”</i>

1.6 – Outra pessoa

Nº da entrevista	Expressões – chave
Sujeito 13	<i>“Ser outra pessoa, ter os meus objetivos lógico, e continuar trabalhando e ter o meu próprio negócio.”</i>

1.7 – Seguir minha vida

Nº da entrevista	Expressões – chave
-------------------------	---------------------------

Sujeito 11	“Seguir em frente, enfrentar uma nova vida e esquecer de tudo o que aconteceu.”
Sujeito 16	<i>“Ah quando eu deixar o presídio, vou continuar fazendo as minhas artes cênicas, queria voltar a realizar o meu projeto na igreja ...”</i>
Sujeito 17	<i>“Continuar a vida que eu tinha lá fora, sem fazer as coisas erradas, tem emprego tudo certinho, cuidar da minha vida e dos meus filhos.”</i>

1.8 – Sem expectativa

No. da Entrevista	Expressões Chaves
Sujeito 19	“Não tenho nada a responder sobre isto.”

ANEXO E – Resposta da solicitação de Aprovação de Estudo no Presídio de Ouro Fino-MG



AUTORIZAÇÃO PARA COLETA DE DADOS

Ouro Fino, 14 de Maio de 2019

Prezado Senhor, Leandro Francisco Pereira

Eu, Camila Correia Bonini Guilherme, mestranda do Curso de Bioética na Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS) de Pouso Alegre- MG, junto com o orientador, Prof. Dr. José Vítor da Silva, respectivamente vimos por meio desta solicitar autorização para realizar a coleta de dados nesta instituição em vista da realização da pesquisa intitulada “SIGNIFICADOS, SENTIMENTOS E PROPOSTAS DE VIDA DE DETENTOS DE PRESÍDIO E DA APAC: UMA ANÁLISE BIOÉTICA”, com os objetivos, identificar as características sócio demográficas dos detentos de Presídio convencional e da APAC; conhecer os significados de ser detento de Presídio e de uma unidade da APAC; conhecer os sentimentos desses detentos, conhecer as propostas de vida desses detentos ao deixarem o Presídio convencionais e a Unidade Apaquiana. Será realizada entrevista gravada com um questionário, contendo 3 perguntas elaboradas pela mestranda. Para isto, foi selecionado o Presídio de Ouro Fino- MG. O projeto de pesquisa será cadastrado na plataforma Brasil que o encaminhará ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), para apreciação do estudo e a realização da coleta de dados irá seguir todas as determinações necessárias e adequadas.

Atenciosamente,


Camila Correia Bonini Guilherme

Na condição de diretor do Presídio de Ouro Fino- MG, autorizo a realização do estudo acima solicitado.

Ouro Fino, 17 de Maio de 2019.


Leandro Francisco Pereira

Leandro Francisco Pereira

(assinatura e carimbo)

ANEXO F- Resposta da Solicitação de Aprovação de Estudo na Apac de Pouso Alegre-MG



AUTORIZAÇÃO PARA COLETA DE DADOS

Ouro Fino, 17 de Maio de 2019

Prezado Senhor, Valdeci Augusto da Silva

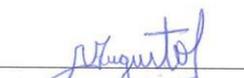
Eu, Camila Correia Bonini Guilherme, mestranda do Curso de Bioética na Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS) de Pouso Alegre- MG, junto com o orientador, Prof. Dr. José Vítor da Silva, respectivamente vimos por meio desta solicitar autorização para realizar a coleta de dados nesta instituição em vista da realização da pesquisa intitulada "SIGNIFICADOS, SENTIMENTOS E PROPOSTAS DE VIDA DE DETENTOS DE PRESÍDIO E DA APAC: UMA ANÁLISE BIOÉTICA", com os objetivos, identificar as características sócio demográficas dos detentos de Presídio convencional e da APAC; conhecer os significados de ser detento de Presídio e de uma unidade da APAC; conhecer os sentimentos desses detentos, conhecer as propostas de vida desses detentos ao deixarem o Presídio convencionais e a Unidade Apaquiã. Será realizada entrevista gravada com um questionário, contendo 3 perguntas elaboradas pela mestranda. Para isto, foi selecionado a APAC de Pouso Alegre- MG. O projeto de pesquisa será cadastrado na plataforma Brasil que o encaminhará ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), para apreciação do estudo e a realização da coleta de dados irá seguir todas as determinações necessárias e adequadas.

Atenciosamente,


Camila Correia Bonini Guilherme

Na condição de diretor do Presídio de Ouro Fino- MG, autorizo a realização do estudo acima solicitado.

Ouro Fino, 17 de Maio de 2019.


Valdeci Augusto da Silva

06.022.588/0001-60

APAC - ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO
E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS
Rod. MG 290 Km 05
B. Antunas CEP 37550-000
Pouso Alegre - Minas Gerais

ANEXO G- Parecer Consubstanciado do CEP

FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DR. JOSÉ ANTÔNIO
GARCIA COUTINHO -

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: Significados, Sentimentos e Propostas de Vida de Detentos de Presídio e da APAC:
Uma Análise Bioética

Pesquisador: CAMILA CORREIA BONINI GUILHERME

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 14823519.8.0000.5102

Instituição Proponente: FUNDACAO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SAPUCAI

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.427.181

Apresentação do Projeto:

Atualmente o Sistema Prisional Brasileiro se constitui por dois sistemas, o sistema convencional e o sistema alternativo, denominado APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados). Com muitas diferenças, os dois sistemas serão apresentados neste trabalho junto com a BP (Bioética da Proteção), que trabalha com a ação, foca nas necessidades reais dos seres humanos. Também será abordado os Direitos Humanos dentro destes estabelecimentos, pois deve estar inserido em qualquer instituição, mesmo que o indivíduo tenha cometido um delito ou violado uma lei. O método de abordagem usado foi qualitativo do discurso do sujeito coletivo. Os objetivos deste trabalho será identificar as características sócio demográficas dos detentos de Presídio convencional e da APAC; conhecer os significados de ser detento de Presídio e de uma unidade da APAC; conhecer os sentimentos desses detentos, conhecer as propostas de vida desses detentos ao deixarem o Presídio convencionais e a Unidade Apaquiã. A relevância científica deste trabalho se refere ao conhecimento sobre o Sistema Prisional Brasileiro e o Sistema Alternativo apresentado pela APAC, o qual ainda carece da divulgação de conhecimentos quanto às propostas de funcionamento e especificamente no que se refere à recuperação de detentos. Os resultados poderão ser fontes de consultas e de referências para outros modelos que poderão ser adotados para o Sistema Penitenciário de uma forma em geral

Endereço: Avenida Prefeito Tuany Toledo, 470

Bairro: Campus Fátima I

CEP: 37.554-210

UF: MG

Município: POUSO ALEGRE

Telefone: (35)3449-9232

E-mail: pesquisa@univas.edu.br

FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DR. JOSÉ ANTÔNIO
GARCIA COUTINHO -



Continuação do Parecer: 3.427.181

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

- Conhecer os significados de ser detento de Presídio e de uma unidade da APAC- Conhecer os sentimentos desses detentos
- Conhecer as propostas de vida desses detentos ao deixarem o Presídio convencionais e a Unidade Apaquiana.

Objetivo Secundário:

- Identificar as características sócio demográficas dos detentos de Presídio convencional e da APAC

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos se referem ao possível desconforto que poderá ocorrer em decorrência da entrevista gravada.

Benefícios:

Os benefícios serão superiores aos riscos, devido aos resultados que não só iram preencher lacunas do conhecimento, como também poderão ser

fontes de consultas e de referências para outros modelos que poderão ser adotados para o sistema Penitenciário de forma geral.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Este estudo de relevante conhecimento sobre o Sistema Prisional Brasileiro e o Sistema Alternativo apresentado pela APAC poderá contribuir nos estudos sobre recuperação de detentos.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os Termos de apresentação obrigatória estão presentes.

Recomendações:

Recomenda-se que se o TCLE seja redigido em uma única folha, lembrando que no momento da coleta de dados o TCLE deve ter suas vias rubricadas em todas as páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, ou seu representante legal, bem como pelo pesquisador responsável ou pessoa por ele delegada, devendo as páginas de assinaturas estar na mesma folha.

Divulgar os resultados do estudo à comunidade escolar onde o mesmo foi realizado e à

Endereço: Avenida Prefeito Tuany Toledo, 470

Bairro: Campus Fátima I

CEP: 37.554-210

UF: MG

Município: POUSO ALEGRE

Telefone: (35)3449-9232

E-mail: pesquisa@univas.edu.br

FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DR. JOSÉ ANTÔNIO
GARCIA COUTINHO -



Continuação do Parecer: 3.427.181

comunidade acadêmica, possibilitando a continuidade de estudos sobre o tema.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O presente projeto atende aos dispositivos da resolução 466/2012 e pode ser aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Ao término do estudo apresentar relatório ao CEP.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1354832.pdf	21/05/2019 09:48:58		Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	21/05/2019 09:48:03	CAMILA CORREIA BONINI GUILHERME	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracaopresidio.docx	17/05/2019 21:30:54	CAMILA CORREIA BONINI GUILHERME	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracaoapac.docx	17/05/2019 21:30:28	CAMILA CORREIA BONINI GUILHERME	Aceito
Orçamento	Orcamento.docx	17/05/2019 21:28:07	CAMILA CORREIA BONINI GUILHERME	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Brochura.docx	17/05/2019 17:04:36	CAMILA CORREIA BONINI GUILHERME	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	17/05/2019 15:08:08	CAMILA CORREIA BONINI GUILHERME	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Avenida Prefeito Tuany Toledo, 470

Bairro: Campus Fátima I

CEP: 37.554-210

UF: MG

Município: POUSO ALEGRE

Telefone: (35)3449-9232

E-mail: pesquisa@univas.edu.br

FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DR. JOSÉ ANTÔNIO
GARCIA COUTINHO -



Continuação do Parecer: 3.427.181

POUSO ALEGRE, 30 de Junho de 2019

Assinado por:
Silvia Mara Tasso
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Prefeito Tuany Toledo, 470
Bairro: Campus Fátima I **CEP:** 37.554-210
UF: MG **Município:** POUSO ALEGRE
Telefone: (35)3449-9232 **E-mail:** pesquisa@univas.edu.br